



# 88 anos retratando o Brasil

 /ibgeoficial  /ibgeoficial  /@ibgeoficial  /ibgecomunica  /ibgeoficial

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) 0800 721 8181



MINISTÉRIO DO  
PLANEJAMENTO  
E ORÇAMENTO



**Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios  
Contínua  
PNAD Contínua**

Indicadores mensais produzidos com  
informações  
do 2<sup>o</sup> trimestre de 2024

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2024

# Nova projeção da população

A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

Em 2018, o IBGE divulgou a revisão da Projeção da População das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.

# Nova projeção da população

Essa Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.

Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.

Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.

# Nova projeção da população

Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.

Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:

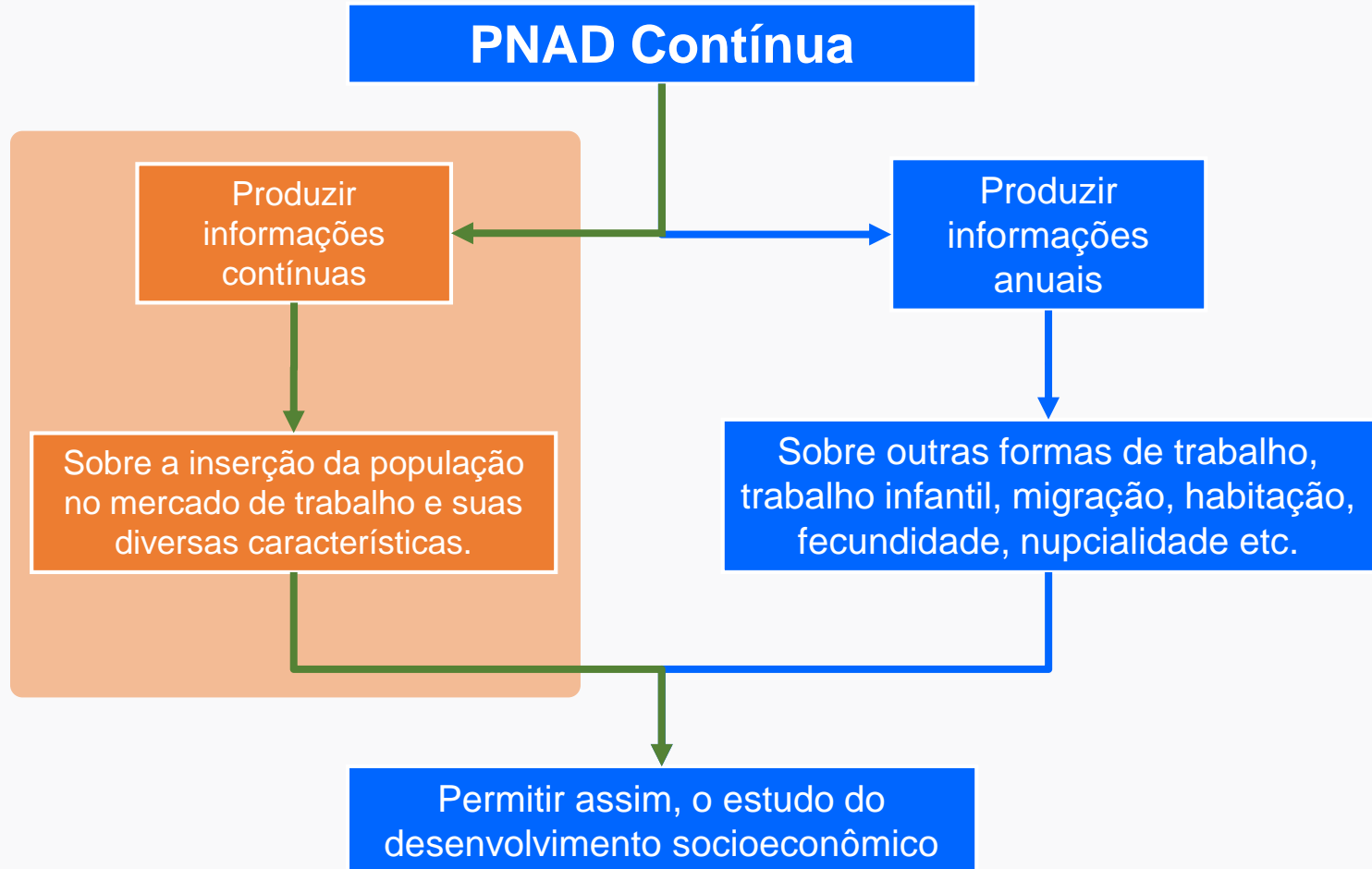
<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>

# Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua



# PRINCIPAL



# **PNAD Contínua**

## **Abrangência de Coleta das Informações**

**15.756 setores**

**3.464 municípios**



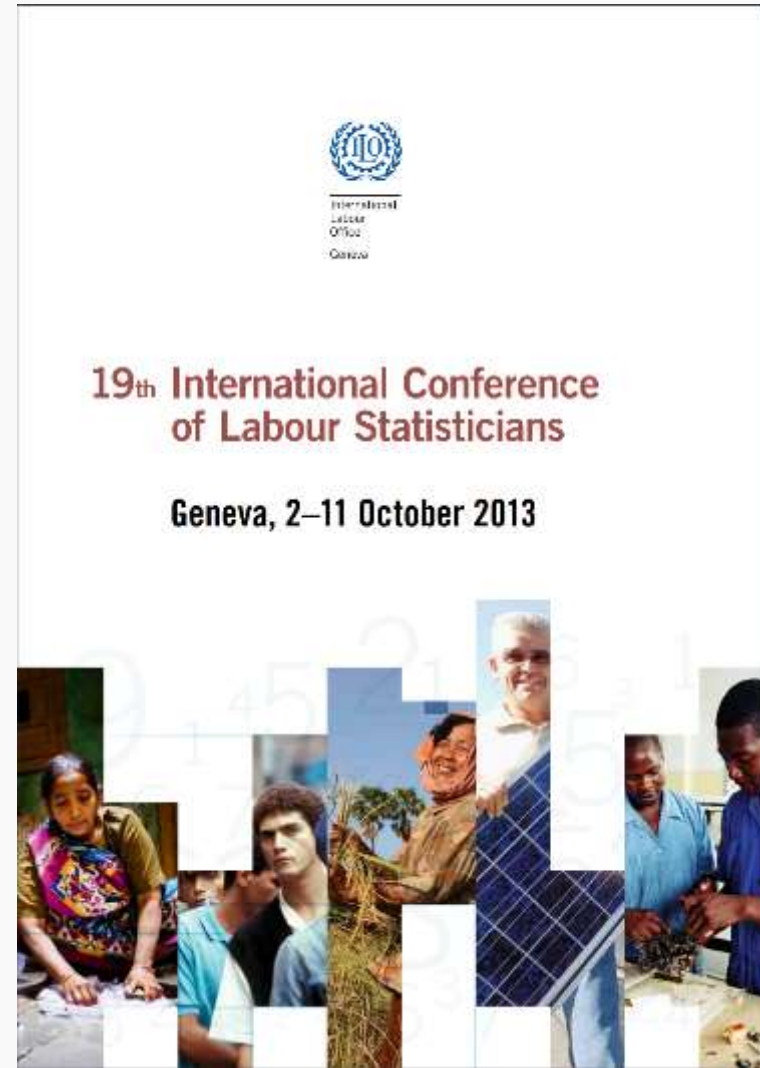
# **Tamanho da Amostra da PNAD Contínua por Trimestre Brasil = 211 mil domicílios**

**Cerca de 2200  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente**



# Recomendações Internacionais

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



# Resultados

# Taxa de desocupação

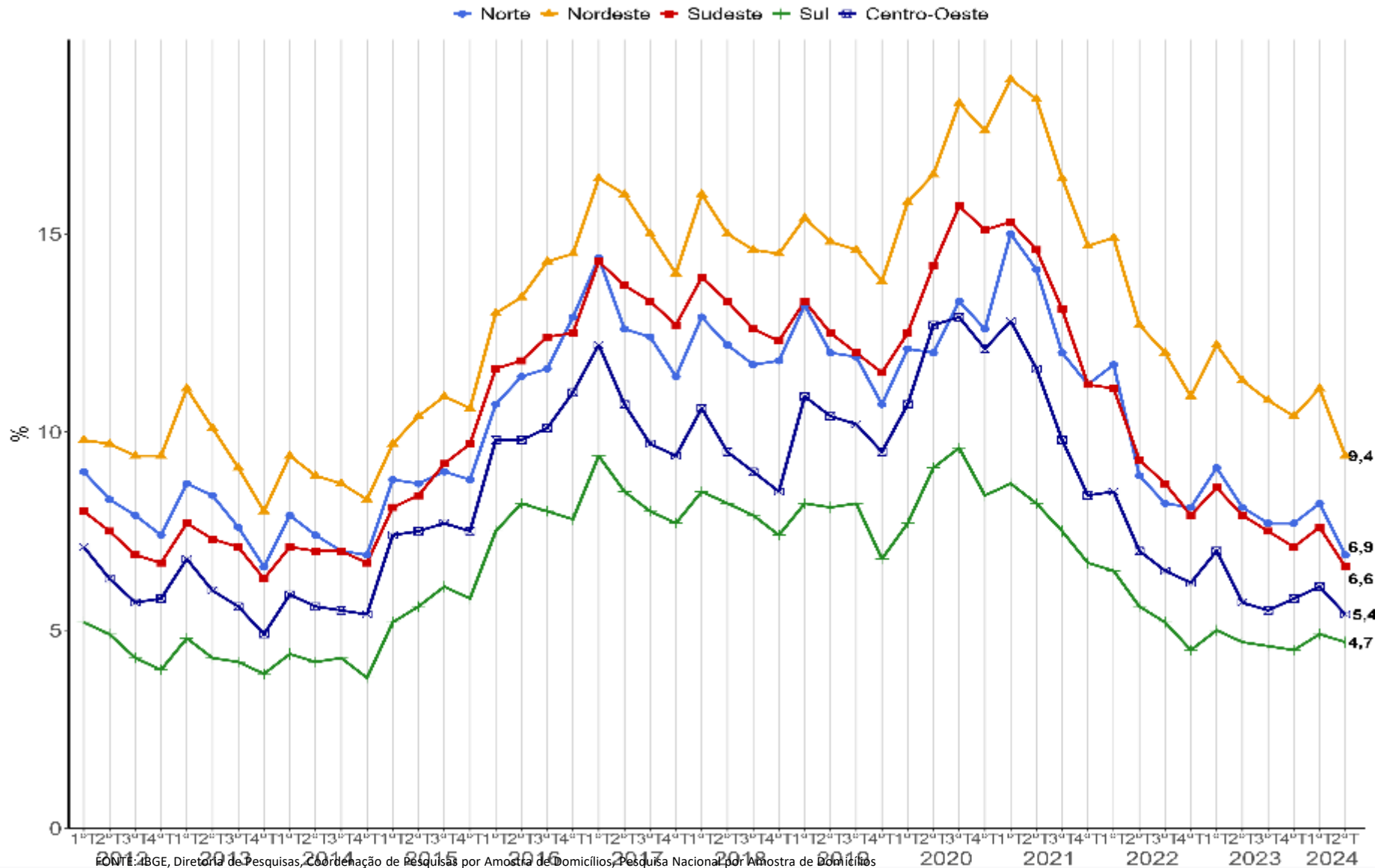
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

A taxa de desocupação no 2º Trimestre de 2024 diminuiu 1,0 ponto percentual em relação ao 1º Trimestre de 2024.

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência (em %) - Brasil e Grandes Regiões

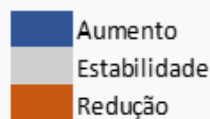


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Continua

# Taxa de Desocupação

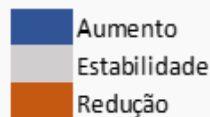
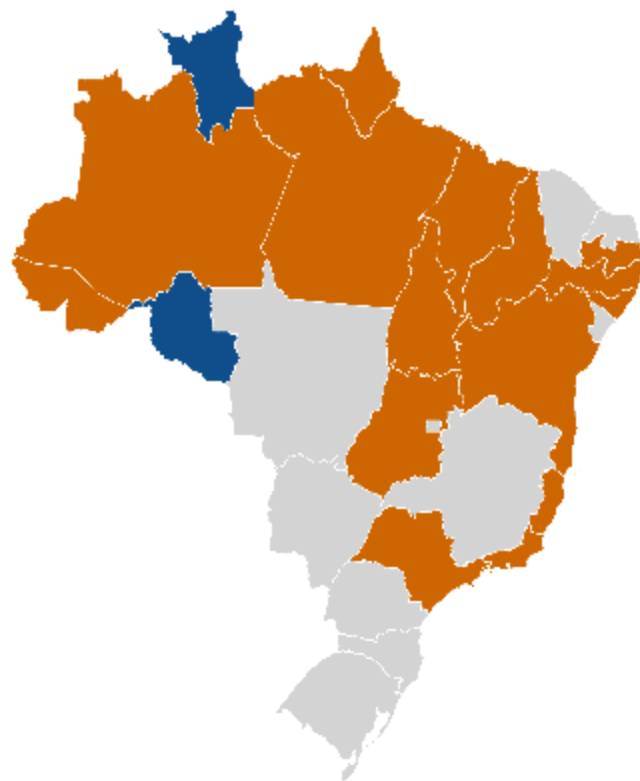
## Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Pernambuco	12,4	11,5	↔
Distrito Federal	9,5	9,7	↔
Rio Grande do Norte	9,6	9,1	↔
Sergipe	10,0	9,1	↔
Amapá	10,9	9,0	↔
Paraíba	9,9	8,6	↔
Roraima	7,6	7,1	↔
Rio Grande do Sul	5,8	5,9	↔
Paraná	4,8	4,4	↔
Mato Grosso do Sul	5,0	3,8	↔
Rondônia	3,7	3,3	↔
Mato Grosso	3,7	3,3	↔
Santa Catarina	3,8	3,2	-0,6 ↓
Rio de Janeiro	10,3	9,6	-0,7 ↓
Goiás	6,1	5,2	-0,9 ↓
Minas Gerais	6,3	5,3	-1,0 ↓
São Paulo	7,4	6,4	-1,0 ↓
Pará	8,5	7,4	-1,1 ↓
Maranhão	8,4	7,3	-1,2 ↓
Ceará	8,6	7,5	-1,2 ↓
Espírito Santo	5,9	4,5	-1,4 ↓
Acre	8,9	7,2	-1,7 ↓
Amazonas	9,8	7,9	-1,8 ↓
Tocantins	6,0	4,3	-1,8 ↓
Alagoas	9,9	8,1	-1,8 ↓
Piauí	10,0	7,6	-2,4 ↓
Bahia	14,0	11,1	-2,9 ↓

# Taxa de Desocupação

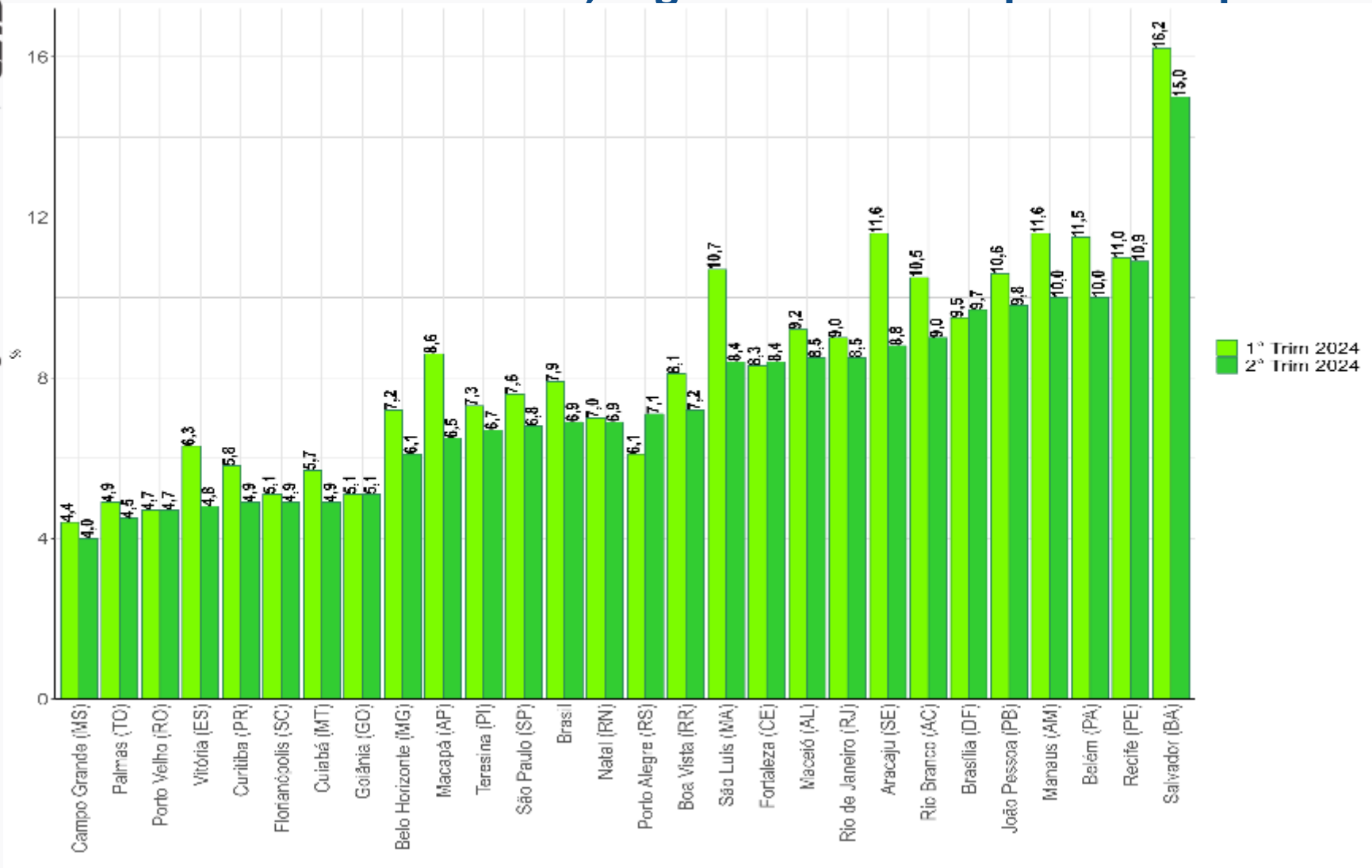
## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Roraima	5,1	7,1	1,9 ↑
Rondônia	7,4	3,3	0,9 ↑
Distrito Federal	8,7	9,7	↑↓
Rio Grande do Norte	10,2	9,1	↑↓
Sergipe	10,3	9,1	↑↓
Ceará	8,6	7,5	↑↓
Rio Grande do Sul	5,3	5,9	↑↓
Minas Gerais	5,8	5,3	↑↓
Paraná	4,9	4,4	↑↓
Mato Grosso do Sul	4,1	3,8	↑↓
Mato Grosso	3,0	3,3	↑↓
Santa Catarina	3,5	3,2	↑↓
Goiás	6,2	5,2	-1,0 ↓
Pará	8,6	7,4	-1,1 ↓
Maranhão	8,8	7,3	-1,5 ↓
São Paulo	7,8	6,4	-1,5 ↓
Alagoas	9,7	8,1	-1,6 ↓
Rio de Janeiro	11,3	9,6	-1,6 ↓
Amazonas	9,7	7,9	-1,7 ↓
Paraíba	10,4	8,6	-1,8 ↓
Espírito Santo	6,4	4,5	-1,9 ↓
Acre	9,3	7,2	-2,1 ↓
Piauí	9,7	7,6	-2,1 ↓
Tocantins	6,5	4,3	-2,2 ↓
Bahia	13,4	11,1	-2,3 ↓
Pernambuco	14,2	11,5	-2,6 ↓
Amapá	12,4	9,0	-3,4 ↓



# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, segundo os Municípios de Capitais



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

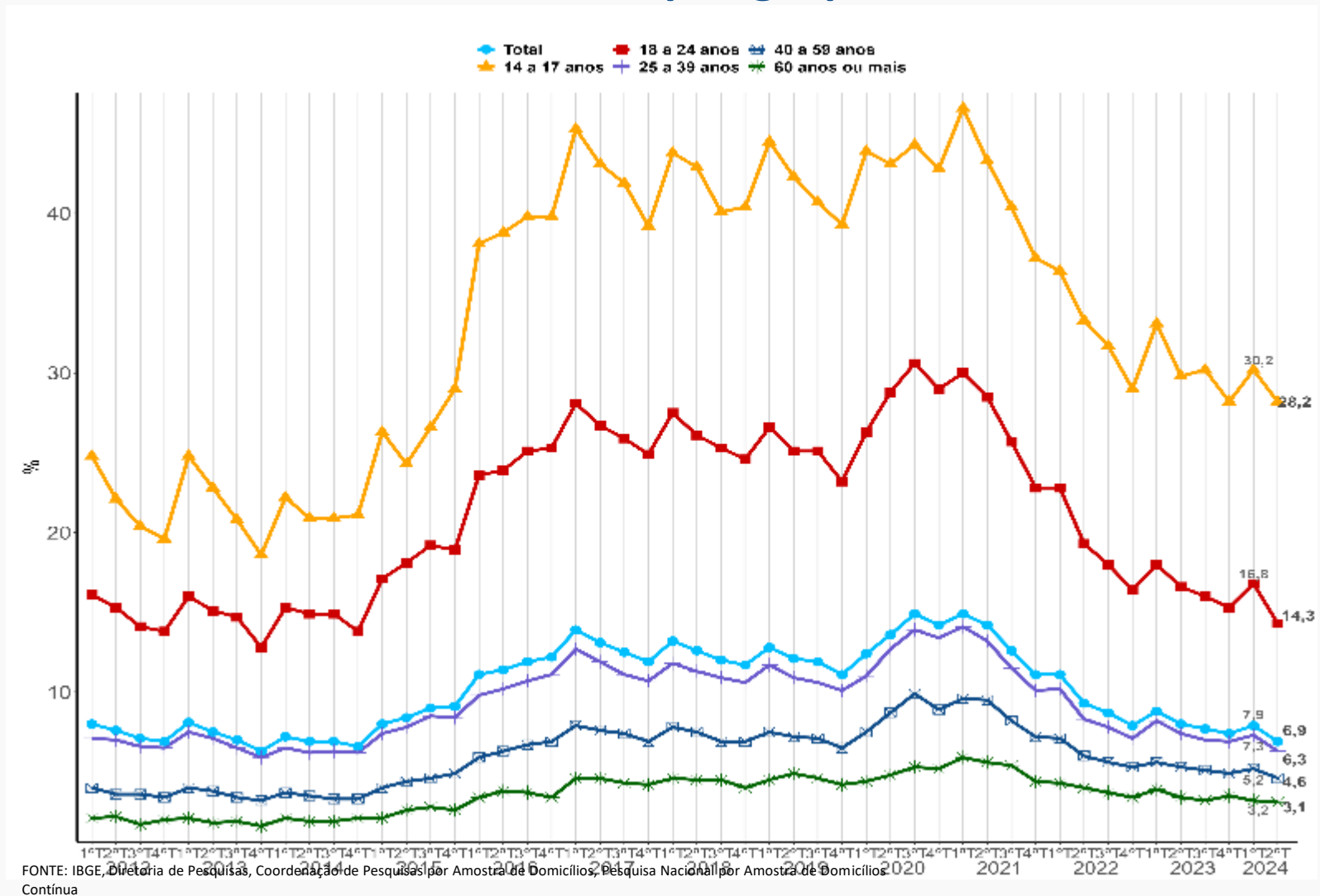
Salvador registrou a maior taxa de desocupação (15,0%) e Campo Grande, a menor (4,0%), dentre todas as capitais.

# **Taxa de desocupação e características da população desocupada**

**Sexo, Idade, Nível de Instrução e Cor ou Raça**

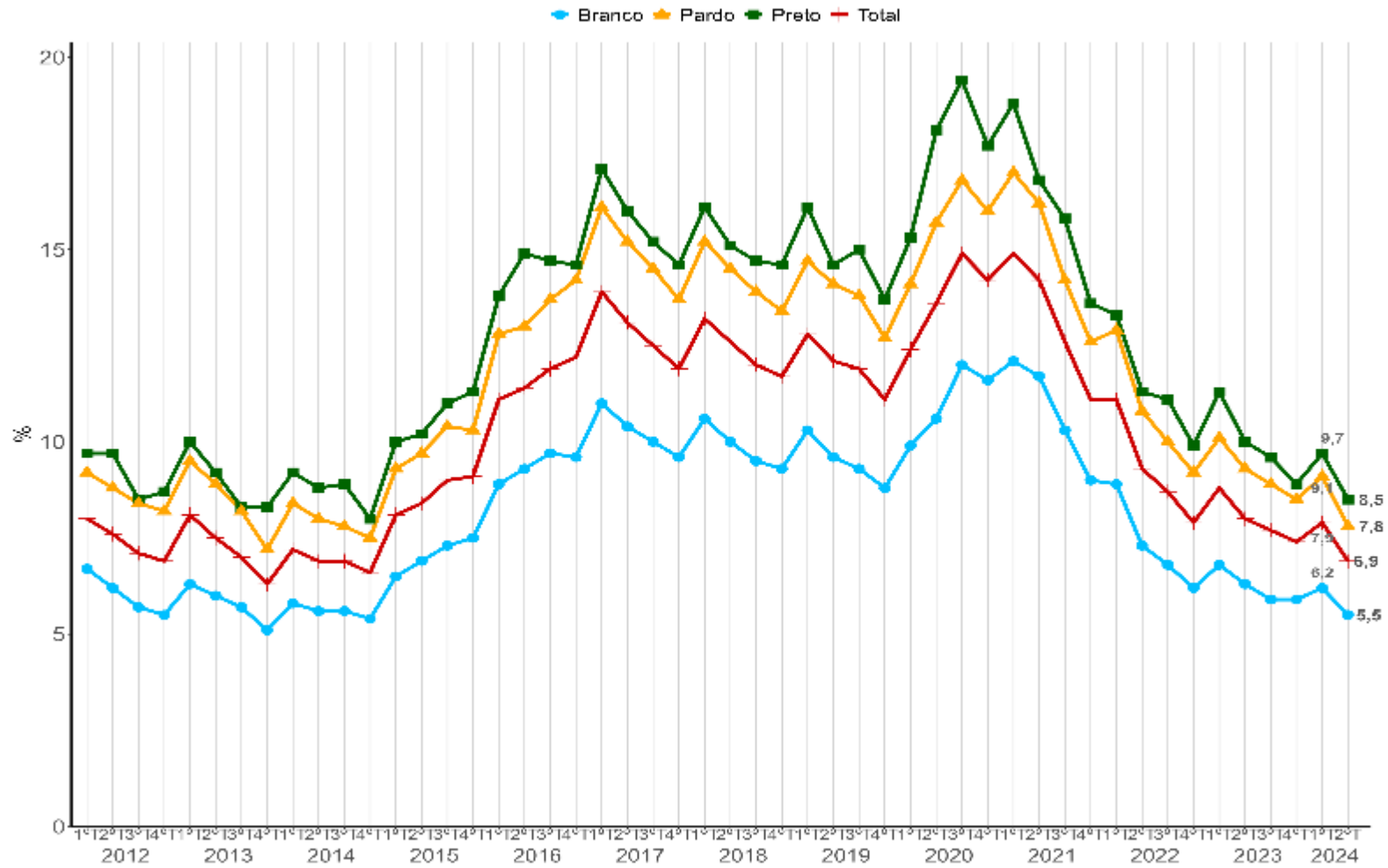


# Taxa de desocupação (%), na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil



As taxas de desocupação mais elevadas se referem à população dos grupos etários de 14 a 17 anos (28,2%) e de 18 a 24 anos (14,3%). Os grupos de 25 a 39 anos (6,3%), 40 a 59 anos (4,6%) e o de 60 anos ou mais (3,1%) ficam abaixo da taxa nacional (6,9%).

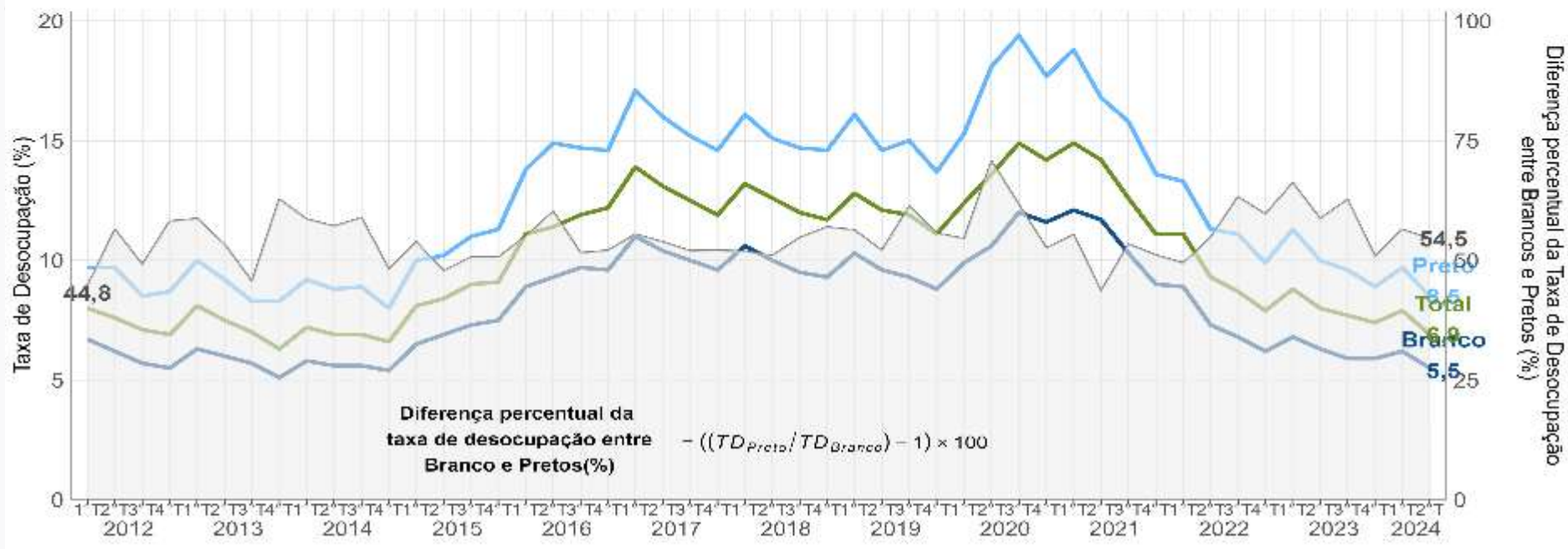
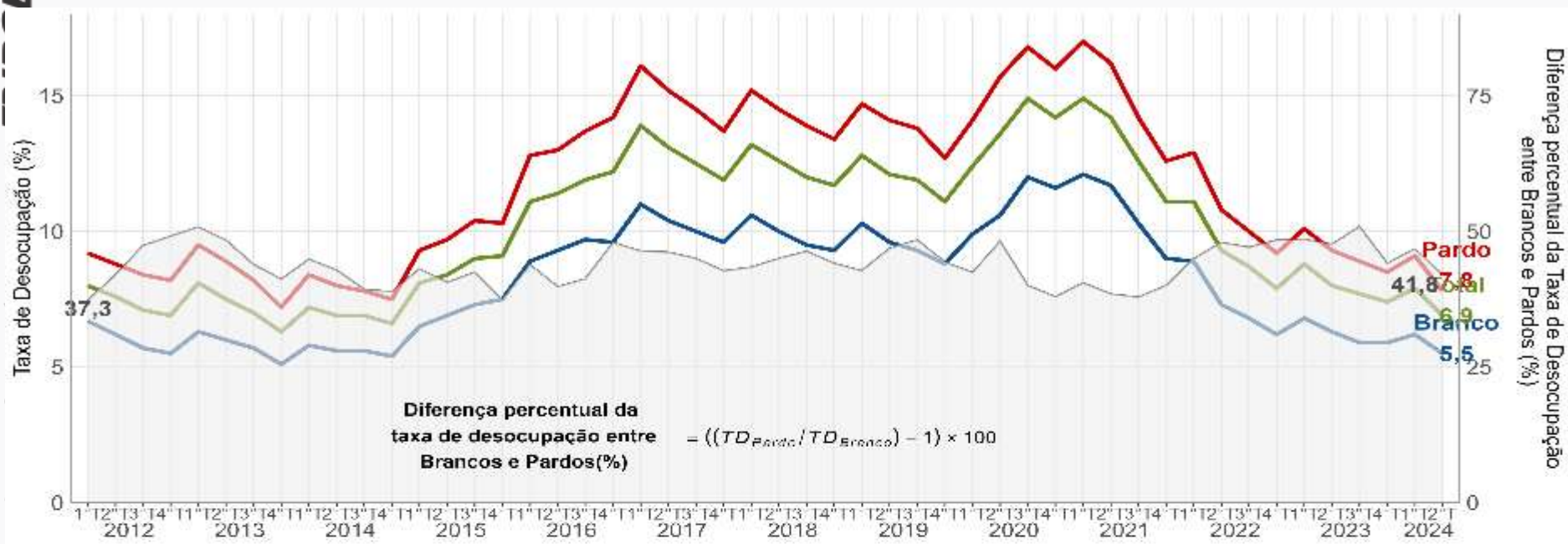
# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Taxa de desocupação (%) por cor ou raça - Brasil

E

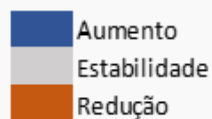


# Nível da ocupação

***(Proporção de peessoas ocupadas na população de 14 anos ou mais de idade)***

# Nível de Ocupação

## Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024

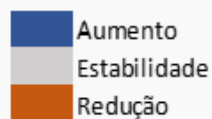


Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Acre	44,5	47,3	2,8 ↑
Roraima	57,0	59,8	2,8 ↑
Rio Grande do Norte	47,2	49,0	1,9 ↑
Maranhão	45,2	46,9	1,7 ↑
Mato Grosso	66,1	67,7	1,7 ↑
Tocantins	58,4	60,0	1,6 ↑
Minas Gerais	60,3	61,8	1,5 ↑
Piauí	48,3	49,7	1,4 ↑
Espírito Santo	60,4	61,8	1,4 ↑
Pará	54,6	55,8	1,2 ↑
Alagoas	46,6	47,7	1,2 ↑
Goiás	63,2	64,3	1,1 ↑
Bahia	49,4	50,3	0,9 ↑
São Paulo	61,4	62,3	0,8 ↑
Santa Catarina	65,5	66,3	0,8 ↑
Mato Grosso do Sul	62,8	63,4	↔
Paraná	62,3	62,4	↔
Distrito Federal	62,3	61,8	↔
Rio Grande do Sul	62,2	61,5	↔
Rondônia	55,9	57,0	↔
Amapá	54,8	55,6	↔
Rio de Janeiro	55,3	55,6	↔
Amazonas	54,1	55,1	↔
Sergipe	52,3	53,3	↔
Paraíba	48,4	49,3	↔
Pernambuco	47,6	48,1	↔
Ceará	47,2	47,8	↔



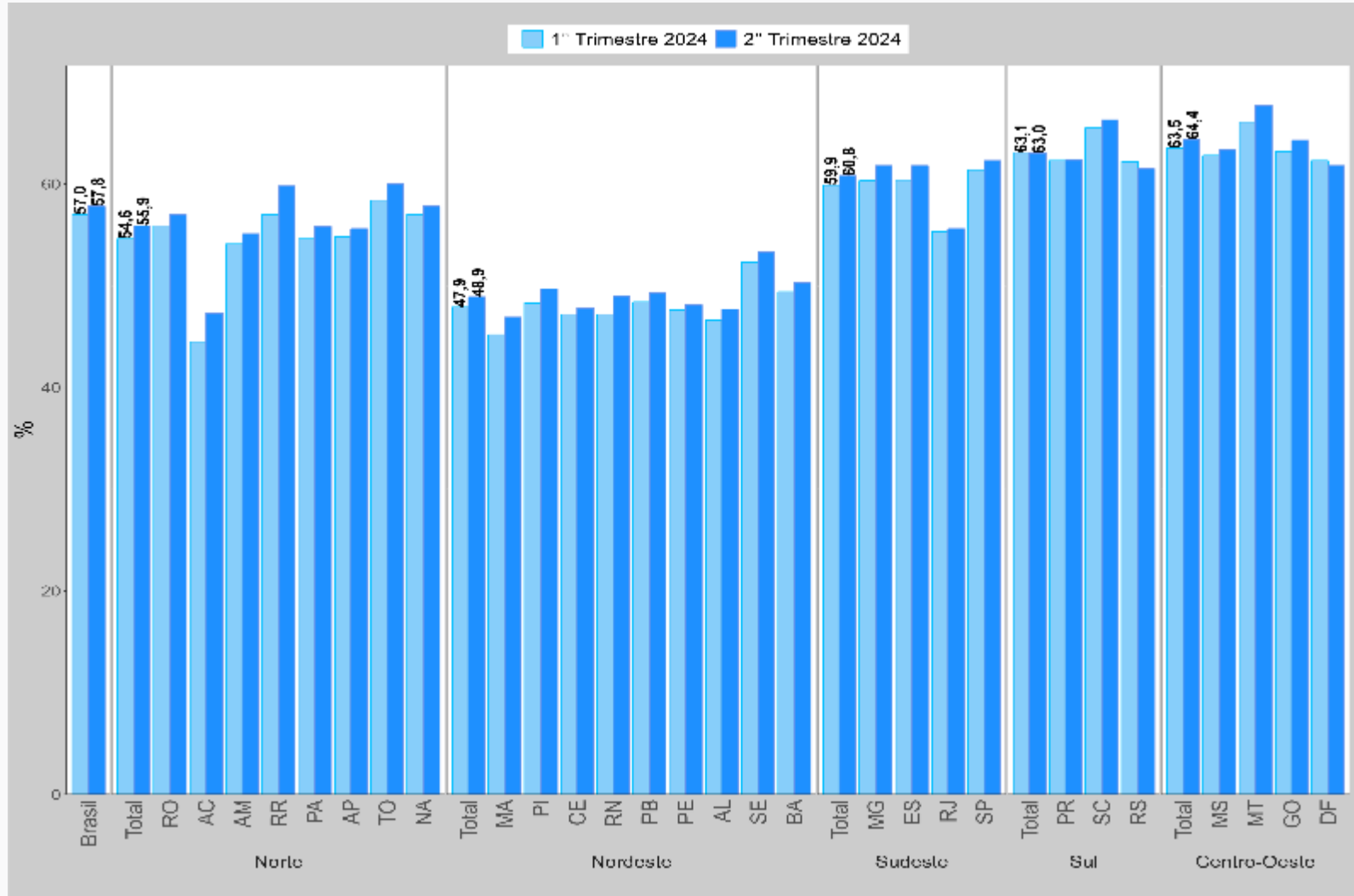
# Nível de Ocupação

## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023

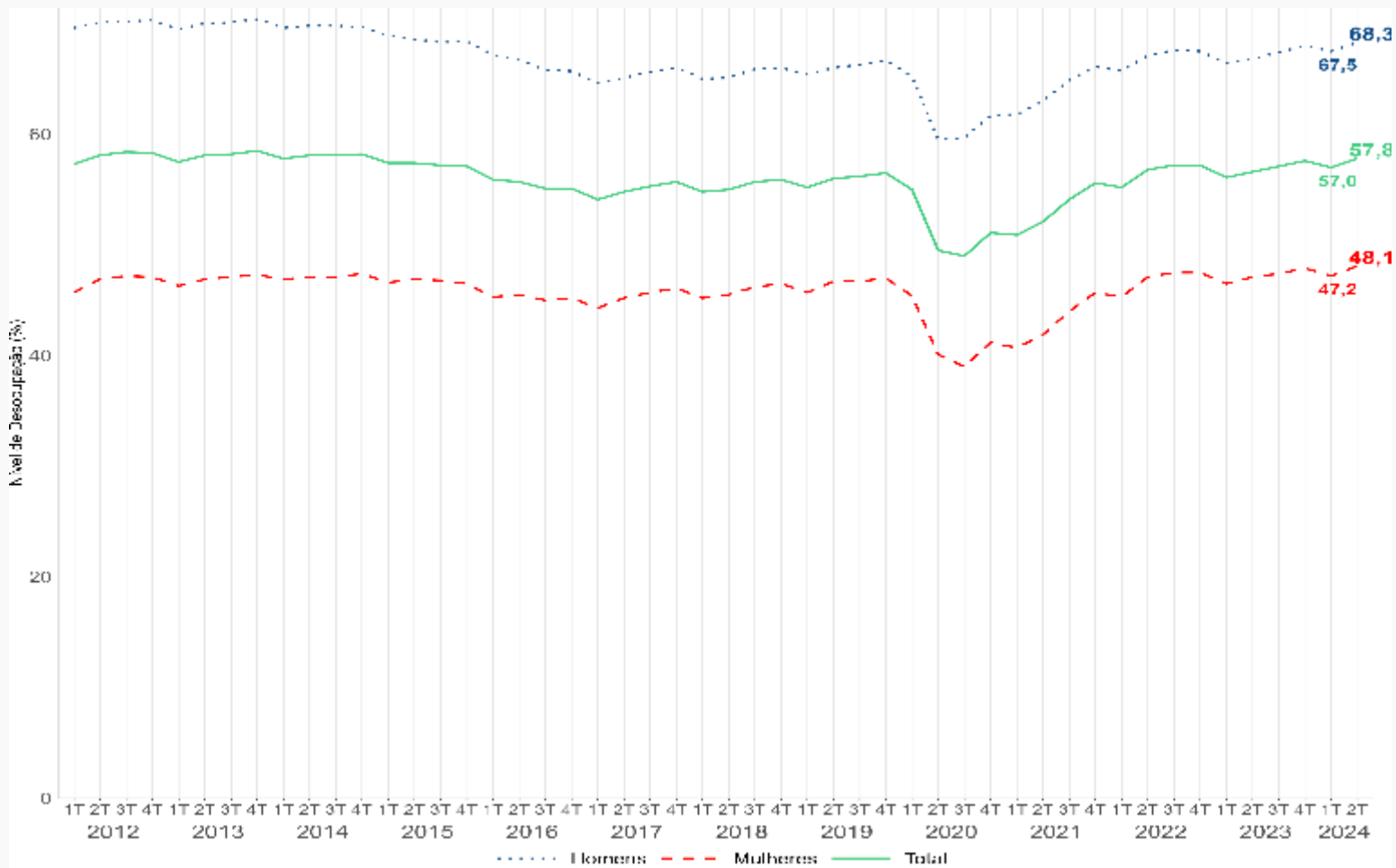


Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Acre	43,0	47,3	4,3 ↑
Mato Grosso	63,5	67,7	4,2 ↑
Roraima	55,8	59,8	4,1 ↑
Rio Grande do Norte	45,5	49,0	3,5 ↑
Piauí	46,9	49,7	2,8 ↑
Paraíba	46,6	49,3	2,7 ↑
Espírito Santo	59,2	61,8	2,6 ↑
Sergipe	50,9	53,3	2,3 ↑
Minas Gerais	60,0	61,8	1,8 ↑
Rio de Janeiro	53,7	55,6	1,8 ↑
Pernambuco	46,4	48,1	1,7 ↑
Santa Catarina	64,9	66,3	1,4 ↑
São Paulo	61,2	62,3	1,1 ↑
Goiás	63,5	64,3	↔
Mato Grosso do Sul	64,9	63,4	↔
Paraná	61,4	62,4	↔
Distrito Federal	63,0	61,8	↔
Rio Grande do Sul	62,6	61,5	↔
Tocantins	58,6	60,0	↔
Rondônia	55,1	57,0	↔
Pará	54,5	55,8	↔
Amapá	55,0	55,6	↔
Amazonas	55,4	55,1	↔
Bahia	49,7	50,3	↔
Ceará	47,6	47,8	↔
Alagoas	46,4	47,7	↔
Maranhão	45,9	46,9	↔

# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por UF, Grande Região e Brasil (em %)



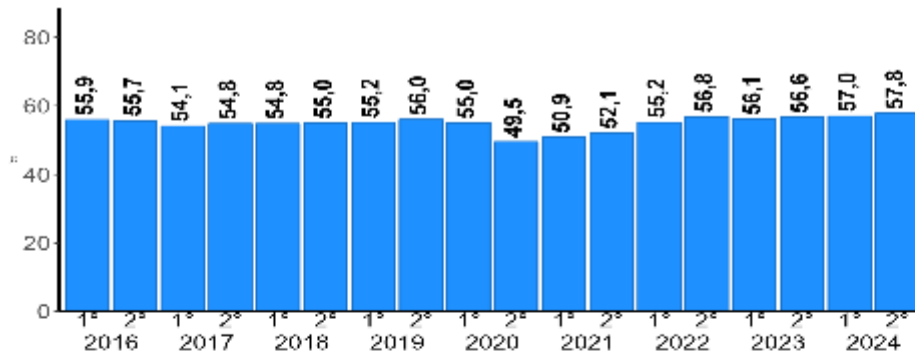
# Nível da ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo, de 2012 a 2024 - Brasil



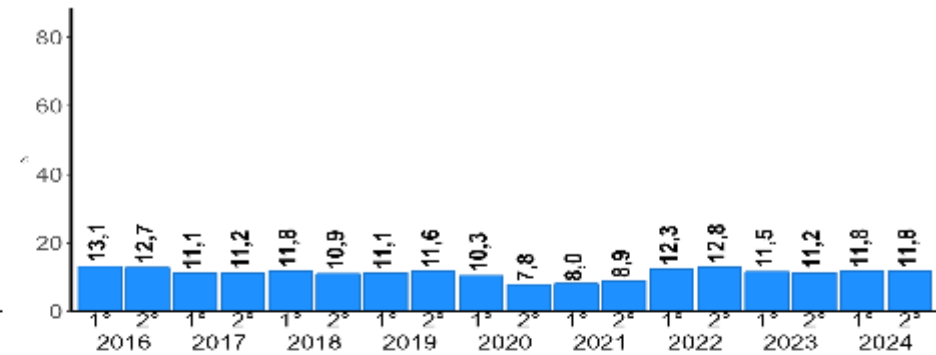
O Nível da ocupação dos Homens (68,3%) segue sendo superior ao das Mulheres (48,1%).

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por grupos de idade - Brasil

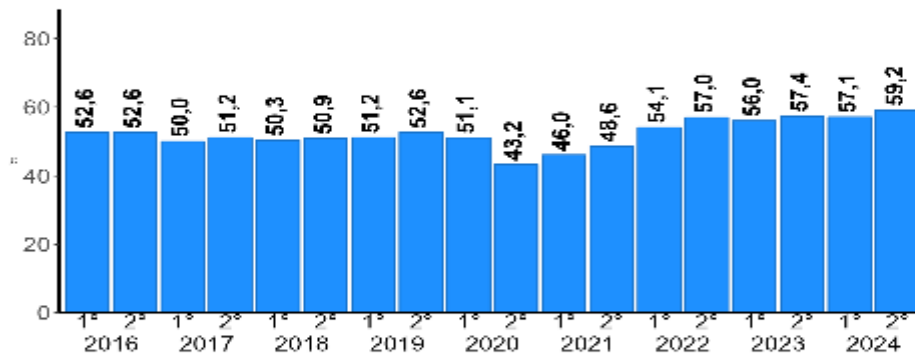
Total



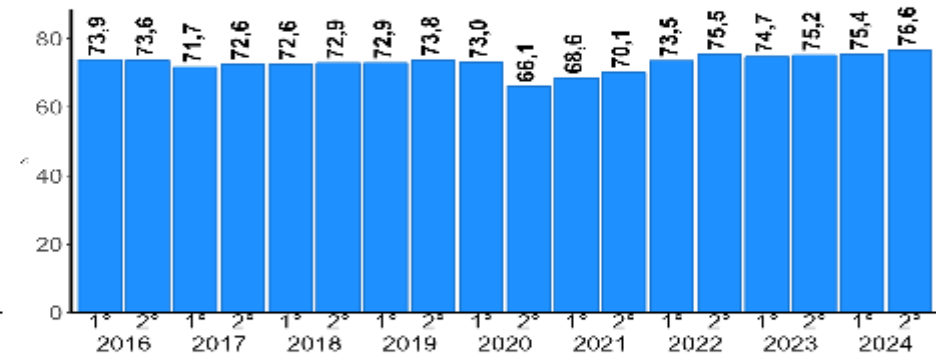
14 a 17 anos



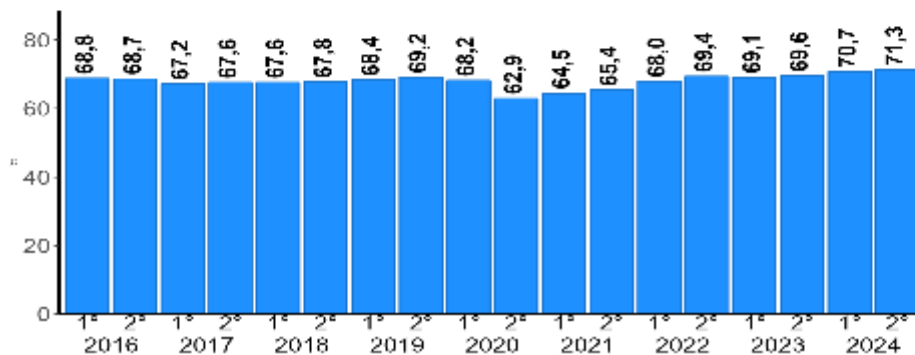
18 a 24 anos



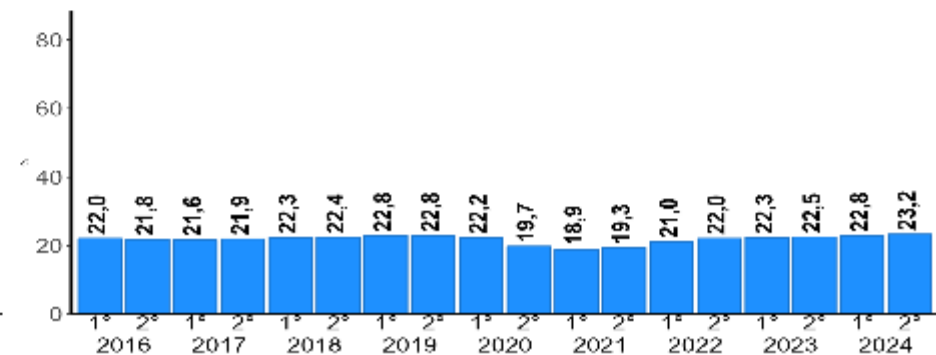
25 a 39 anos



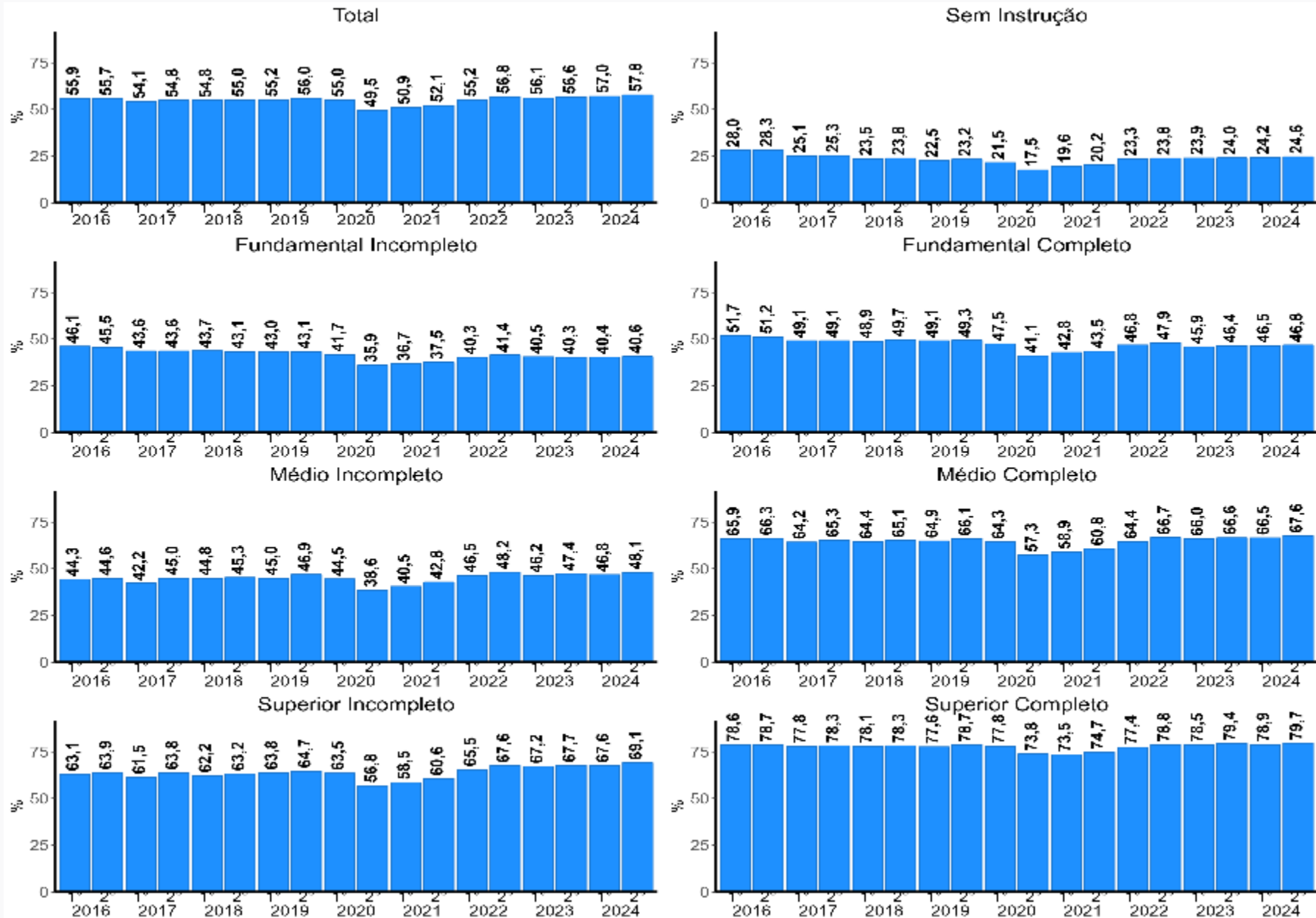
40 a 59 anos



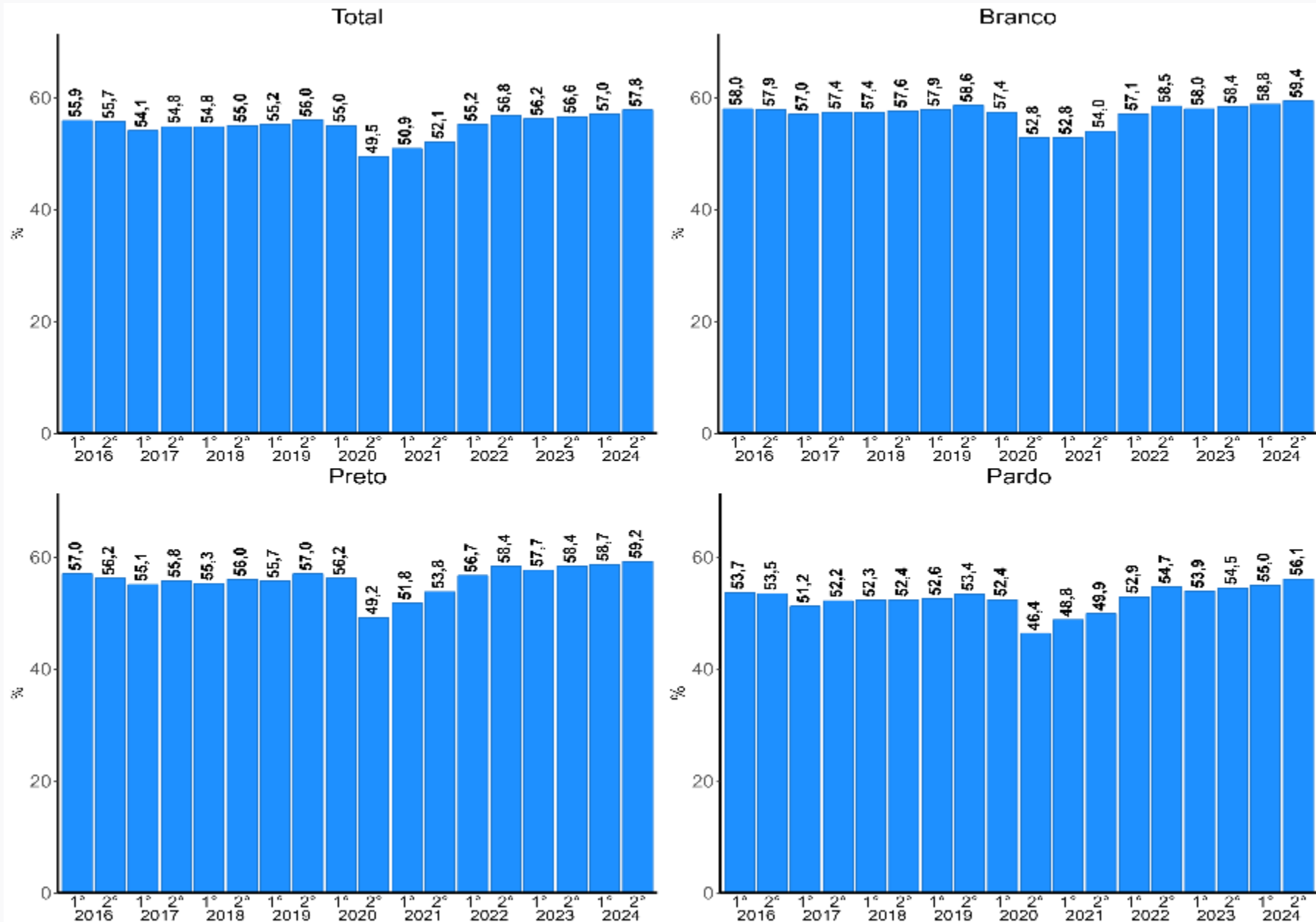
60 anos ou mais



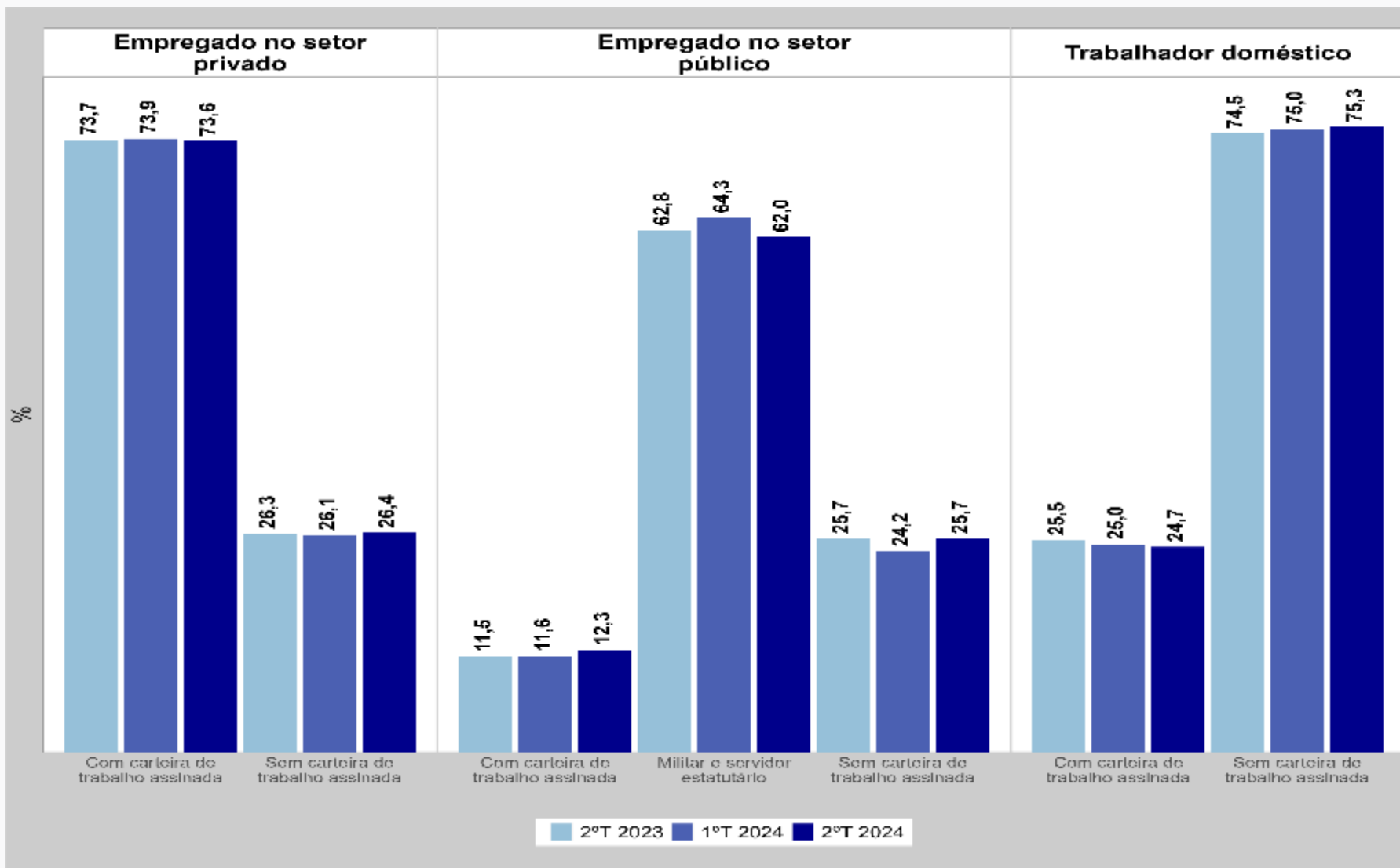
# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por níveis de instrução - Brasil



# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por cor ou raça - Brasil



# Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por categoria do emprego no trabalho principal - Brasil (%)



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

## Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2024/2º Trimestre de 2024

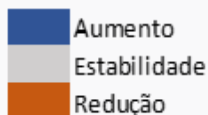
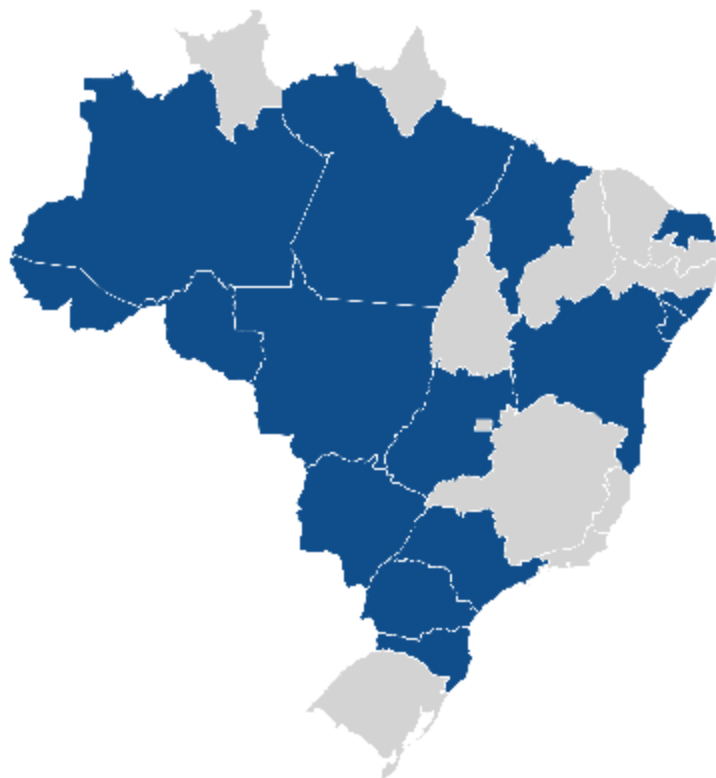


■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Variação em %
Alagoas	328	352	7,3 ↑
Mato Grosso	761	805	5,8 ↑
Bahia	1652	1736	5,1 ↑
Goiás	1464	1537	5,0 ↑
Minas Gerais	4200	4321	2,9 ↑
São Paulo	11458	11393	↔
Rio de Janeiro	3035	3049	↔
Paraná	2742	2745	↔
Rio Grande do Sul	2481	2448	↔
Santa Catarina	2025	2062	↔
Pernambuco	1099	1073	↔
Pará	893	914	↔
Ceará	901	906	↔
Espírito Santo	759	760	↔
Distrito Federal	617	626	↔
Mato Grosso do Sul	564	582	↔
Maranhão	511	535	↔
Amazonas	442	453	↔
Rio Grande do Norte	449	446	↔
Paraíba	380	387	↔
Sergipe	281	297	↔
Rondônia	262	263	↔
Piauí	256	263	↔
Tocantins	186	181	↔
Amapá	87	91	↔
Acre	85	88	↔
Roraima	66	67	↔

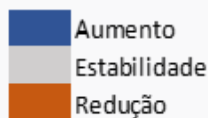


# Variação percentual de Empregados com carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2024



Unidades de Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em %
Acre	74	88	19,1 ↑
Pará	792	914	15,5 ↑
Sergipe	260	297	14,3 ↑
Rondônia	231	263	13,7 ↑
Amazonas	406	453	11,6 ↑
Maranhão	480	535	11,4 ↑
Mato Grosso	724	805	11,2 ↑
Rio Grande do Norte	402	446	11,0 ↑
Goiás	1401	1537	9,7 ↑
Bahia	1605	1736	8,2 ↑
Alagoas	327	352	7,8 ↑
Mato Grosso do Sul	543	582	7,3 ↑
Paraná	2593	2745	5,8 ↑
Santa Catarina	1967	2052	4,8 ↑
São Paulo	10939	11393	4,2 ↑
Minas Gerais	4196	4321	↔
Rio de Janeiro	3010	3049	↔
Rio Grande do Sul	2466	2448	↔
Pernambuco	1110	1073	↔
Ceará	966	906	↔
Espírito Santo	749	760	↔
Distrito Federal	599	626	↔
Paraíba	362	387	↔
Piauí	254	263	↔
Tocantins	170	181	↔
Amapá	86	91	↔
Roraima	61	67	↔

# Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 1º Trimestre de 2024/2º Trimestre de 2024



Unidades de Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em %
Acre	38	50	30,6 ↑
Roraima	38	48	25,9 ↑
São Paulo	2620	2763	↑↓
Minas Gerais	1423	1451	↑↓
Bahia	1210	1254	↑↓
Rio de Janeiro	977	949	↑↓
Ceará	742	750	↑↓
Pará	679	711	↑↓
Pernambuco	621	659	↑↓
Paraná	612	620	↑↓
Rio Grande do Sul	569	599	↑↓
Goiás	536	532	↑↓
Maranhão	472	487	↑↓
Paraíba	300	322	↑↓
Espirito Santo	299	321	↑↓
Santa Catarina	296	310	↑↓
Piauí	262	262	↑↓
Rio Grande do Norte	231	236	↑↓
Amazonas	218	235	↑↓
Alagoas	223	233	↑↓
Mato Grosso	224	209	↑↓
Sergipe	197	199	↑↓
Distrito Federal	195	183	↑↓
Mato Grosso do Sul	161	163	↑↓
Tocantins	136	149	↑↓
Rondônia	71	69	↑↓
Amapá	36	37	↑↓

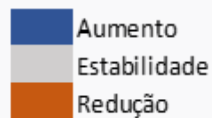
# Variação percentual de Empregados sem carteira de trabalho assinada entre os empregados do setor privado - 2º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2024



■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

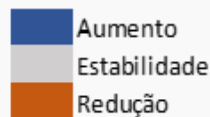
Unidades de Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Variação em %
Acre	34	50	45,4 ↑
Paraíba	747	372	30,3 ↑
Pernambuco	521	659	26,5 ↑
Roraima	38	48	25,8 ↑
Espírito Santo	263	321	22,1 ↑
Piauí	221	262	18,3 ↑
Santa Catarina	265	310	16,7 ↑
Rio Grande do Sul	529	599	13,2 ↑
São Paulo	2734	2763	↔
Minas Gerais	1349	1451	↔
Bahia	1162	1254	↔
Rio de Janeiro	959	949	↔
Ceará	718	750	↔
Pará	747	711	↔
Paraná	507	620	↔
Goiás	569	532	↔
Maranhão	494	487	↔
Rio Grande do Norte	221	236	↔
Amazonas	225	235	↔
Alagoas	216	233	↔
Mato Grosso	206	209	↔
Sergipe	188	199	↔
Distrito Federal	181	183	↔
Mato Grosso do Sul	168	163	↔
Tocantins	148	149	↔
Rondônia	67	69	↔
Amapá	41	37	↔

# Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 1º Trimestre de 2024/2º Trimestre de 2024



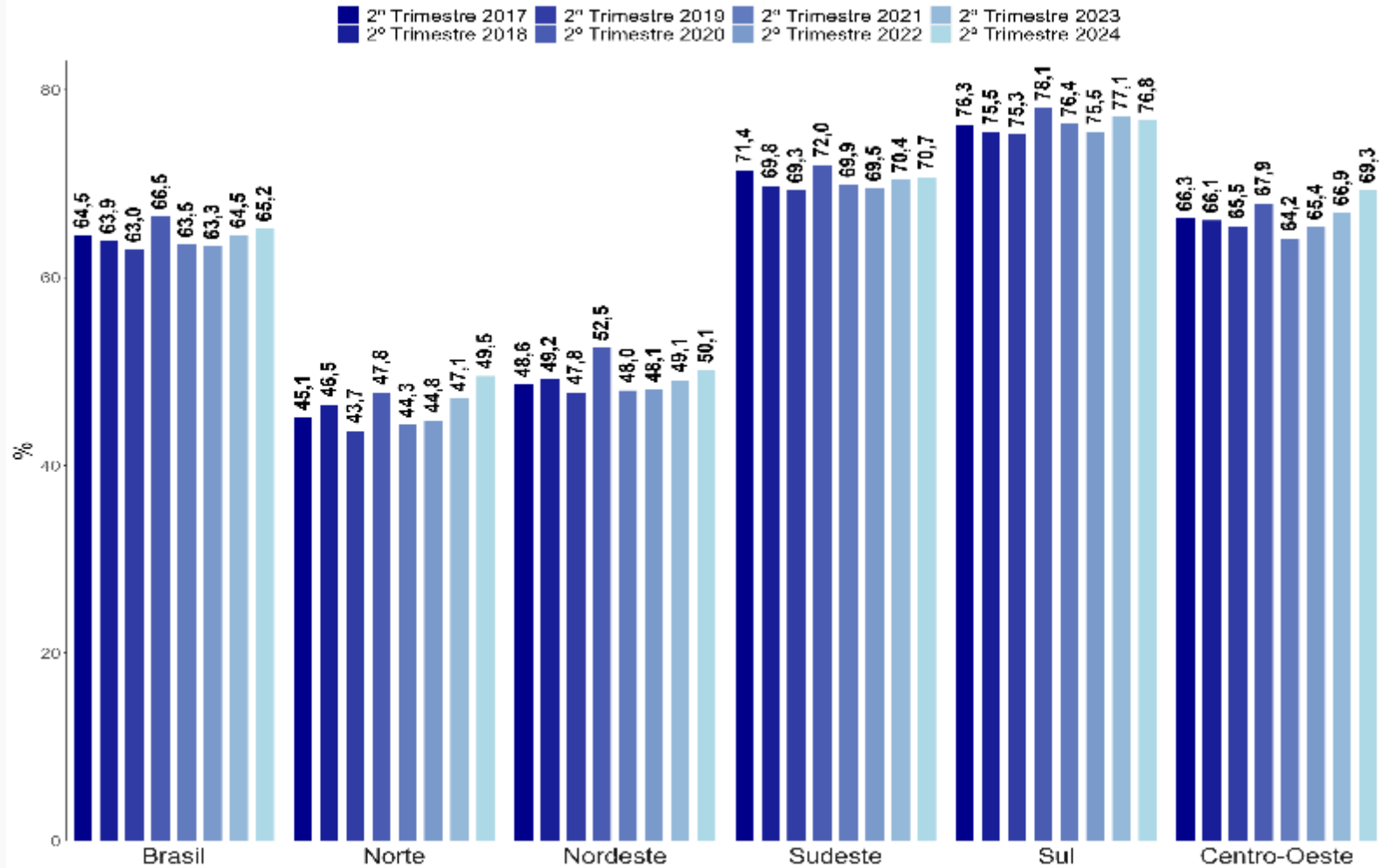
Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em %
São Paulo	5715	5782	↔
Minas Gerais	2529	2599	↔
Rio de Janeiro	2216	2260	↔
Bahia	1609	1581	↔
Rio Grande do Sul	1493	1465	↔
Paraná	1386	1383	↔
Pará	1162	1185	↔
Pernambuco	1080	1108	↔
Ceará	1059	1057	↔
Santa Catarina	983	972	↔
Goiás	864	838	↔
Maranhão	823	821	↔
Amazonas	537	546	↔
Espírito Santo	490	500	↔
Mato Grosso	466	466	↔
Paraíba	406	402	↔
Piauí	358	365	↔
Rio Grande do Norte	328	341	↔
Distrito Federal	332	309	↔
Rondônia	295	295	↔
Alagoas	295	292	↔
Mato Grosso do Sul	298	286	↔
Sergipe	246	246	↔
Tocantins	160	169	↔
Amapá	127	125	↔
Acre	82	77	↔
Roraima	67	72	↔

## Varição percentual de trabalhadores por conta própria - 2º Trimestre de 2023/2º Trimestre de 2024



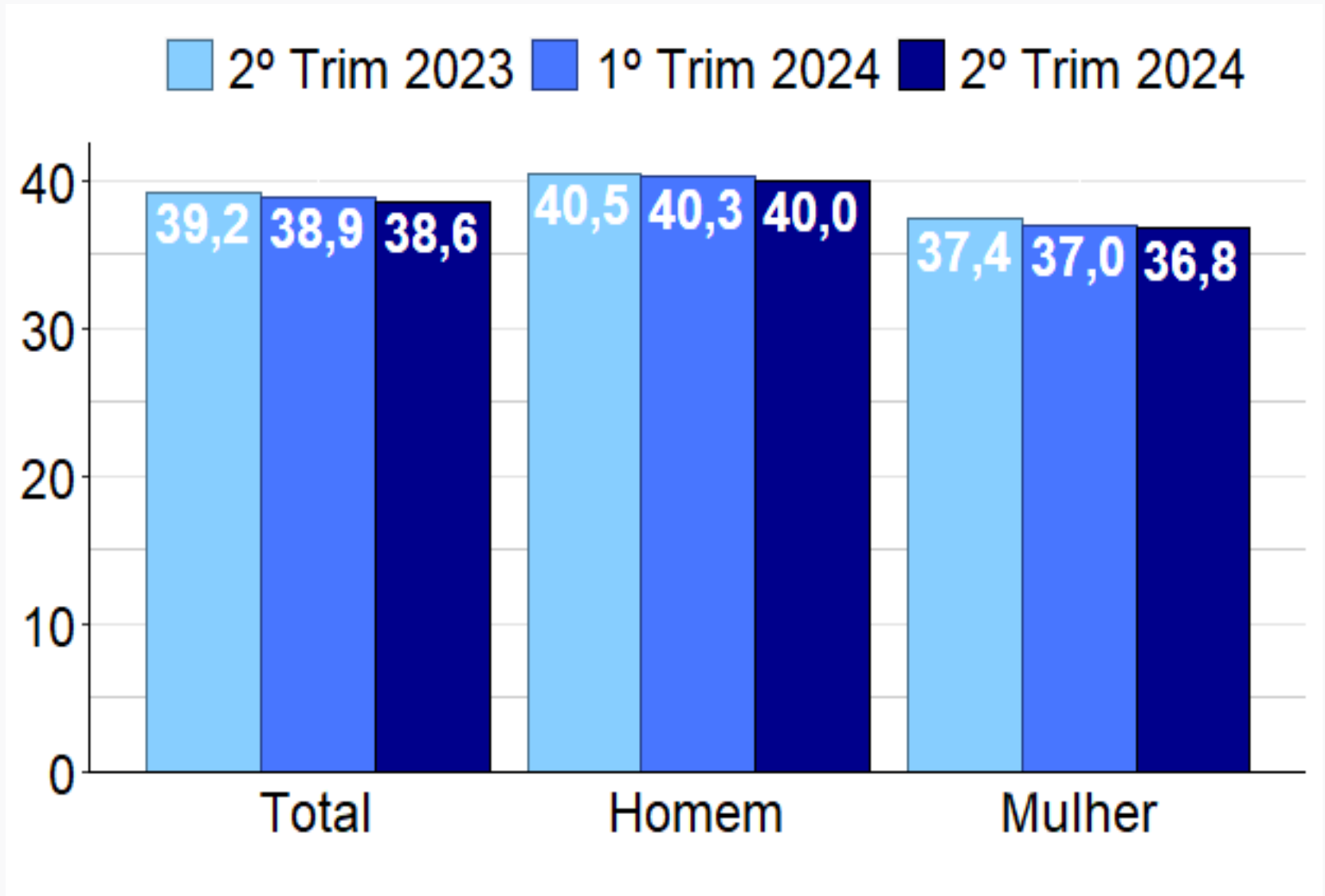
Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em %
Mato Grosso	422	466	10,5 ↑
Rio de Janeiro	7086	7260	8,4 ↑
São Paulo	5607	5782	↑↓
Minas Gerais	2571	2599	↑↓
Rio Grande do Sul	1498	1405	↑↓
Paraná	1380	1383	↑↓
Pará	1112	1185	↑↓
Pernambuco	1132	1108	↑↓
Ceará	1016	1057	↑↓
Santa Catarina	959	972	↑↓
Goiás	818	838	↑↓
Maranhão	787	821	↑↓
Amazonas	565	546	↑↓
Espírito Santo	486	500	↑↓
Paraíba	440	402	↑↓
Piauí	340	365	↑↓
Rio Grande do Norte	356	341	↑↓
Distrito Federal	324	309	↑↓
Rondônia	310	295	↑↓
Alagoas	307	292	↑↓
Sergipe	235	246	↑↓
Tocantins	154	169	↑↓
Amapá	121	125	↑↓
Roraima	63	72	↑↓
Bahia	1717	1581	-7,9 ↓
Acre	88	77	-11,6 ↓
Mato Grosso do Sul	329	286	-13,0 ↓

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, contribuintes de instituto de previdência, segundo as Grandes Regiões - 2017/2024



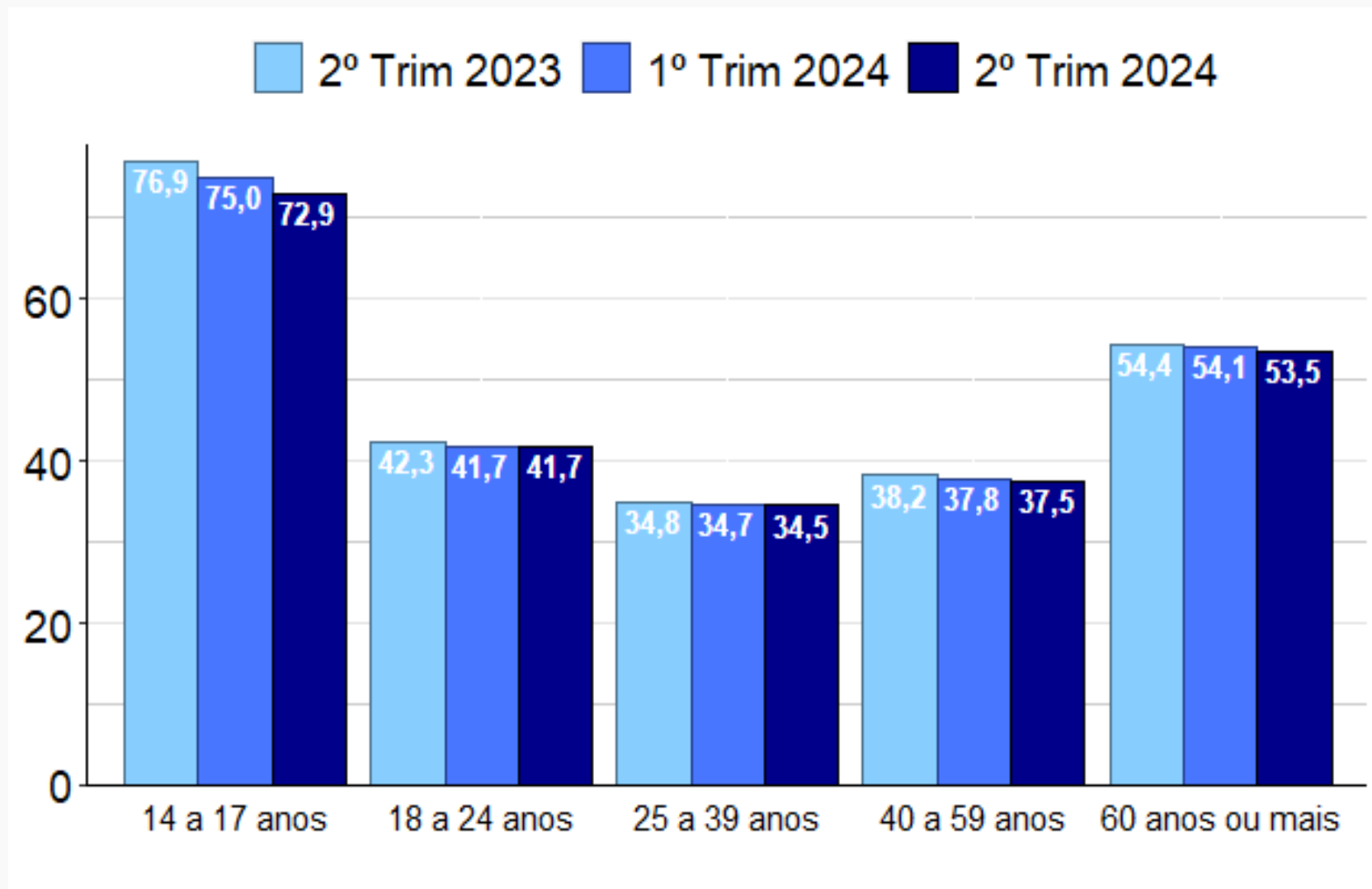
# **Taxa de informalidades das pessoas ocupadas**

## Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por sexo - Brasil (%)

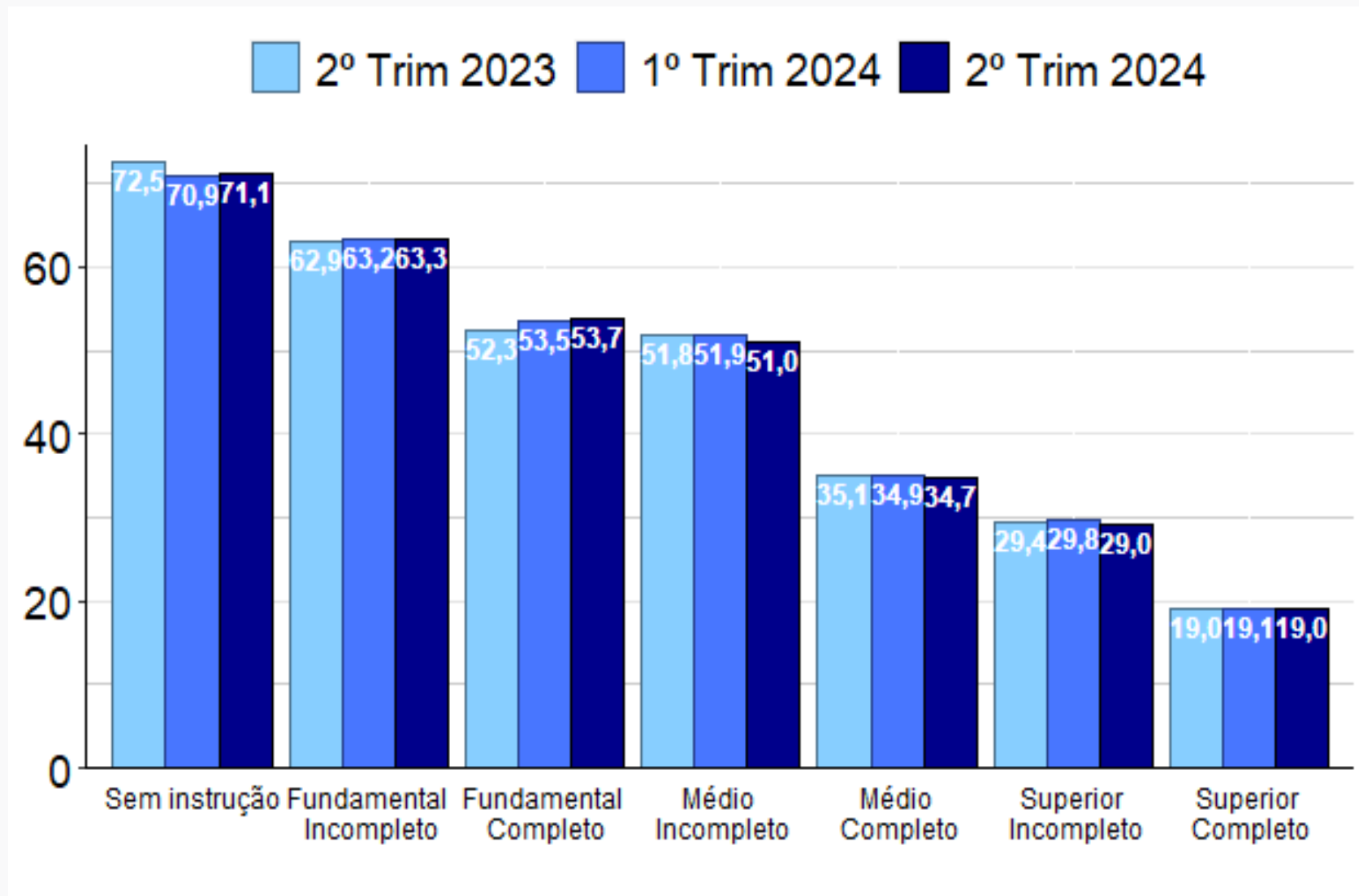




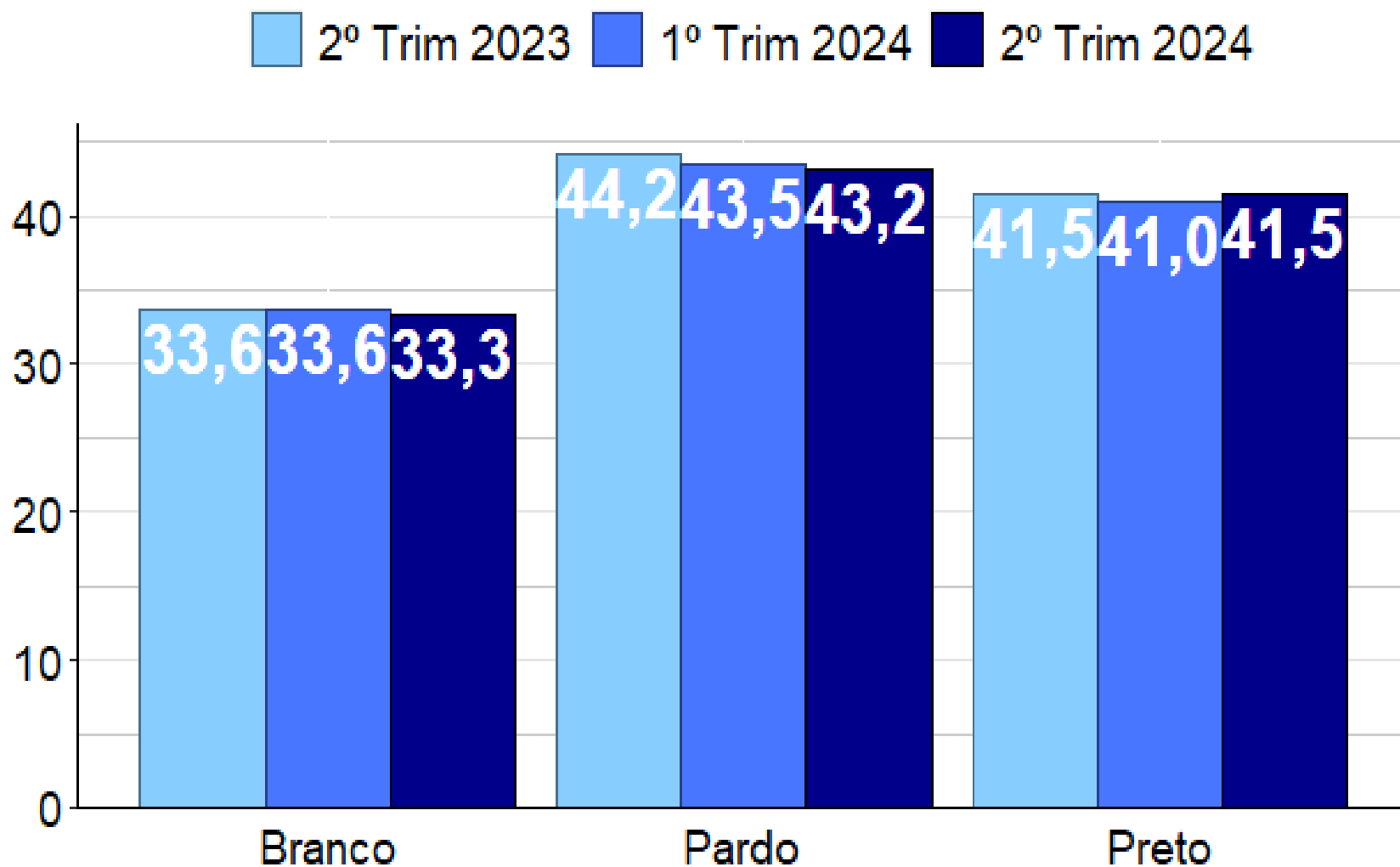
# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por grupos de idade - Brasil (%)



# Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por nível de instrução - Brasil (%)



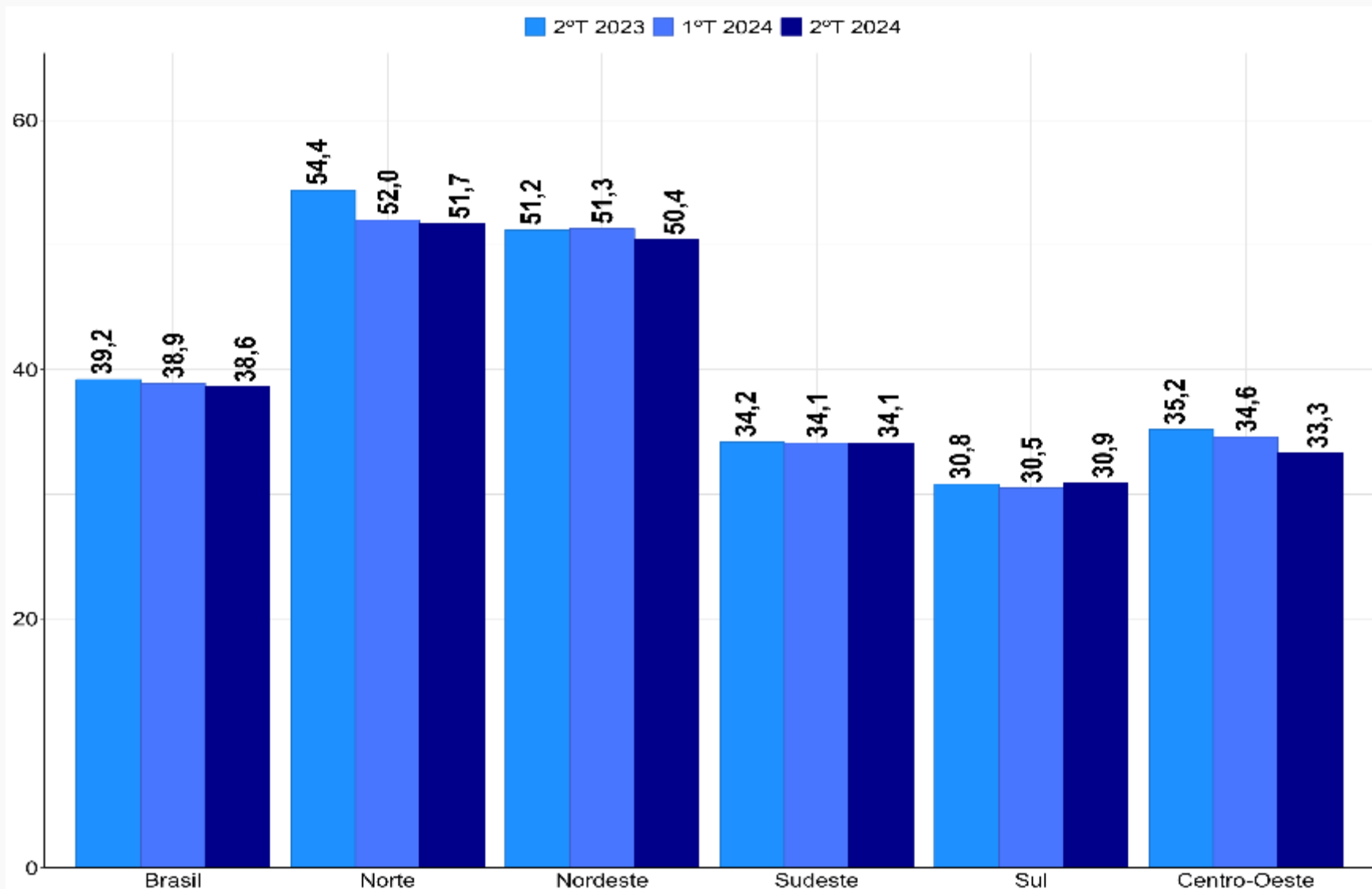
## Taxa de informalidade das pessoas ocupadas, por cor ou raça - Brasil (%)



## População Ocupada Informal(%) – Brasil e Unidades da Federação

População Ocupada Informal (1 000 pessoas)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024
Brasil	38 734	38 943	39 324
Rondônia	400	375	383
Acre	134	137	152
Amazonas	993	928	936
Roraima	111	116	130
Pará	2 209	2 147	2 172
Amapá	176	177	177
Tocantins	331	318	342
Maranhão	1 453	1 451	1 465
Piauí	646	701	717
Ceará	1 882	1 930	1 922
Rio Grande do Norte	587	585	595
Paraíba	739	786	809
Pernambuco	1 745	1 863	1 885
Alagoas	564	585	584
Sergipe	483	512	500
Bahia	3 177	3 034	3 044
Minas Gerais	3 940	3 976	4 015
Espírito Santo	763	796	827
Rio de Janeiro	2 956	3 130	3 121
São Paulo	7 564	7 511	7 669
Paraná	1 871	1 879	1 920
Santa Catarina	1 050	1 107	1 108
Rio Grande do Sul	1 928	1 877	1 904
Mato Grosso do Sul	496	468	457
Mato Grosso	623	683	645
Goiás	1 406	1 374	1 361
Distrito Federal	508	499	481

## Taxa de informalidade (%) – Brasil e Grandes Regiões



## Taxa de Informalidade (%) – Brasil e Unidades da Federação

Taxa de Informalidade (%)			
Unidades da Federação	2º Trimestre 2023	1º Trimestre 2024	2º Trimestre 2024
Brasil	39,2	38,9	38,6
Rondônia	48,8	44,5	45,0
Acre	44,7	43,9	46,0
Amazonas	56,8	53,3	52,2
Roraima	45,1	44,7	47,4
Pará	58,7	56,7	55,9
Amapá	46,1	45,9	45,5
Tocantins	44,6	42,3	43,9
Maranhão	57,0	57,5	55,7
Piauí	52,2	54,9	54,6
Ceará	52,5	54,0	53,0
Rio Grande do Norte	44,1	42,4	41,3
Paraíba	49,3	50,0	50,3
Pernambuco	48,1	50,2	49,9
Alagoas	46,3	47,5	45,9
Sergipe	51,0	51,2	49,2
Bahia	52,7	50,2	49,4
Minas Gerais	37,0	37,2	36,6
Espírito Santo	38,3	38,8	39,4
Rio de Janeiro	37,2	38,3	37,9
São Paulo	31,6	31,0	31,2
Paraná	31,9	31,3	32,0
Santa Catarina	26,6	27,4	27,1
Rio Grande do Sul	32,4	31,8	32,5
Mato Grosso do Sul	34,1	33,2	31,8
Mato Grosso	35,0	36,5	33,7
Goiás	37,4	35,9	35,1
Distrito Federal	31,2	30,7	29,8

# Taxa de Informalidade Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Pará	56,7	55,9	↔
Piauí	54,9	54,6	↔
Ceará	54,0	53,0	↔
Amazonas	53,3	52,2	↔
Paraíba	50,0	50,3	↔
Pernambuco	50,2	49,9	↔
Bahia	50,2	49,4	↔
Sergipe	51,2	49,2	↔
Roraima	44,7	47,4	↔
Acre	43,9	46,0	↔
Alagoas	47,5	45,9	↔
Amapá	45,9	45,5	↔
Rondônia	44,5	45,0	↔
Tocantins	42,3	43,9	↔
Rio Grande do Norte	42,4	41,3	↔
Espírito Santo	38,8	39,4	↔
Rio de Janeiro	38,3	37,9	↔
Minas Gerais	37,2	36,6	↔
Goiás	35,9	35,1	↔
Rio Grande do Sul	31,8	32,5	↔
Paraná	31,3	32,0	↔
Mato Grosso do Sul	33,2	31,8	↔
São Paulo	31,0	31,2	↔
Distrito Federal	30,7	29,8	↔
Santa Catarina	27,4	27,1	↔
Maranhão	57,5	55,7	-1,8 ↓
Mato Grosso	36,5	33,7	-2,8 ↓

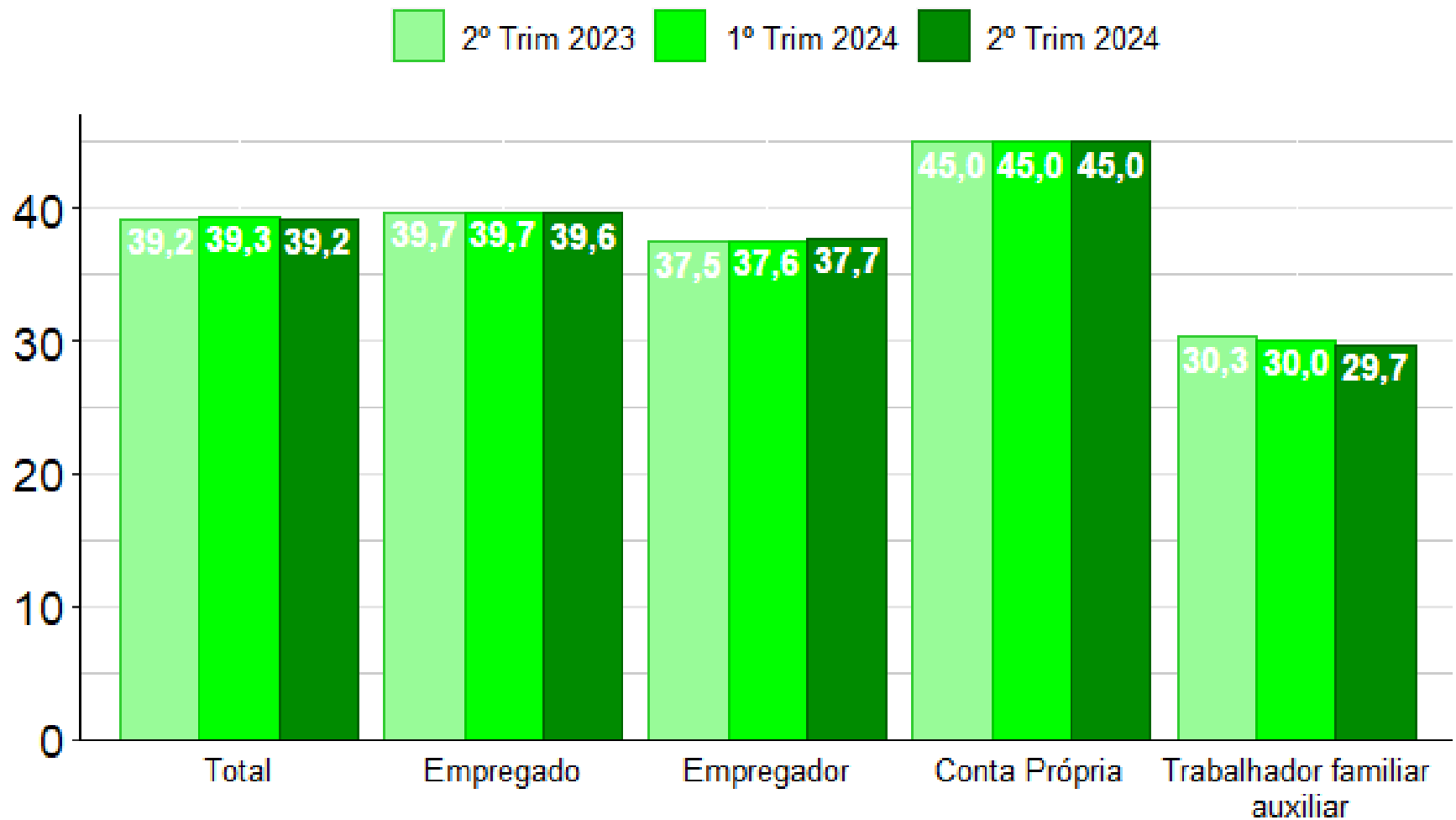
# Taxa de Informalidade Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em p
Maranhão	57,0	55,7	↕
Piauí	52,2	54,6	↕
Ceará	52,5	53,0	↕
Paraíba	49,3	50,3	↕
Pernambuco	48,1	49,9	↕
Sergipe	51,0	49,2	↕
Roraima	45,1	47,4	↕
Acre	44,7	46,0	↕
Alagoas	46,3	45,9	↕
Amapá	46,1	45,5	↕
Tocantins	44,6	43,9	↕
Rio Grande do Norte	44,1	41,3	↕
Espirito Santo	38,3	39,4	↕
Rio de Janeiro	37,2	37,9	↕
Minas Gerais	37,0	36,6	↕
Mato Grosso	35,0	33,7	↕
Rio Grande do Sul	32,4	32,5	↕
Paraná	31,9	32,0	↕
São Paulo	31,6	31,2	↕
Distrito Federal	31,2	29,8	↕
Santa Catarina	26,6	27,1	↕
Goiás	37,4	35,1	-2,2 ↓
Mato Grosso do Sul	34,1	31,8	-2,3 ↓
Pará	58,7	55,9	-2,8 ↓
Bahia	52,7	49,4	-3,2 ↓
Rondônia	48,8	45,0	-3,7 ↓
Amazonas	56,8	52,2	-4,6 ↓

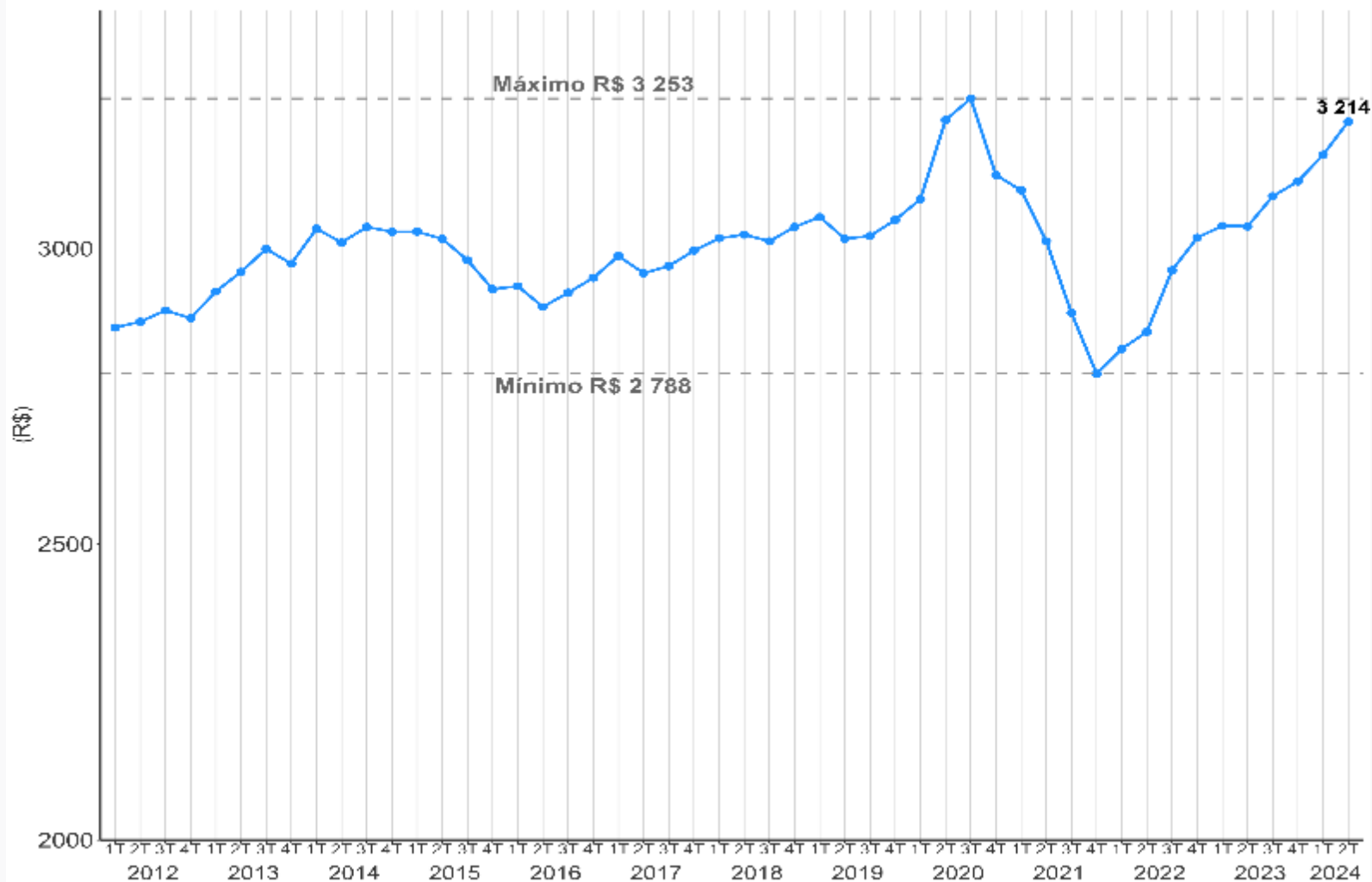


## MÉDIA DE HORAS habitualmente trabalhadas por semana, no trabalho principal, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



# **Rendimento médio real de trabalho**

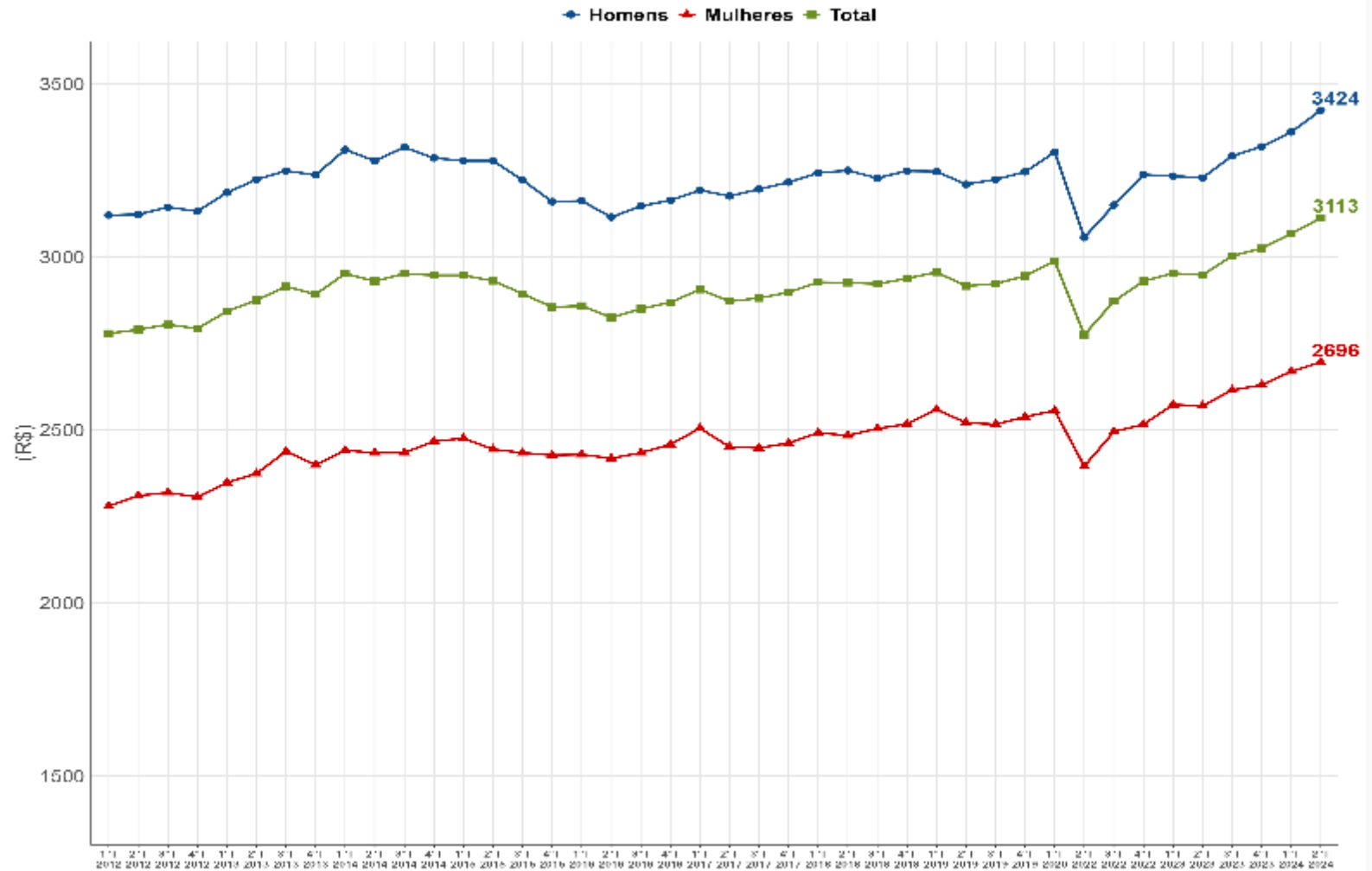
# Rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas em todos os trabalhos (R\$) - 2012 -2024 - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral  
 Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2024.

O Rendimento de todos os trabalhos (R\$ ) apresentou aumento em relação ao 1º trimestre de 2024 e aumento na comparação com 2º trimestre de 2023.

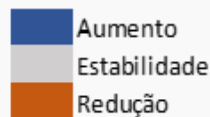
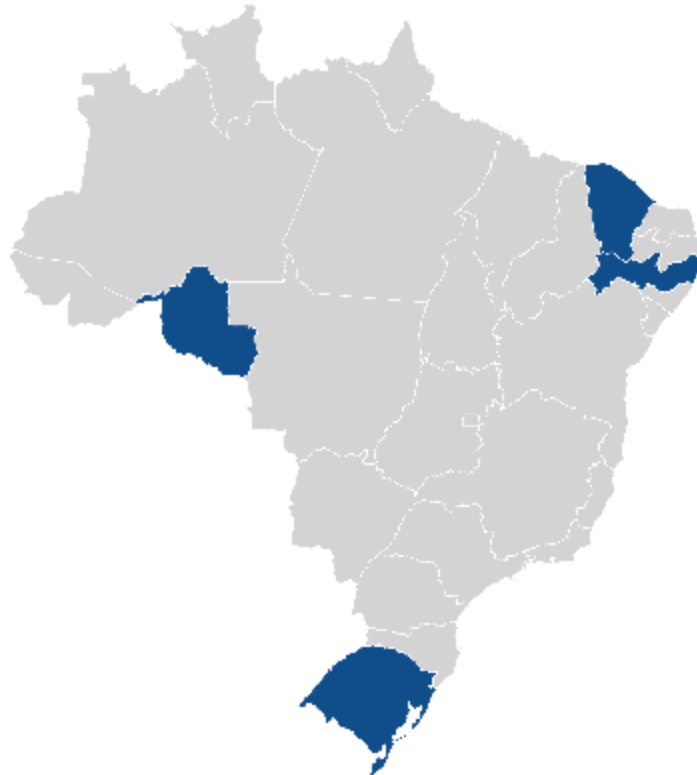
# Rendimento médio real, habitualmente recebido no trabalho principal, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo - (R\$) - Brasil



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

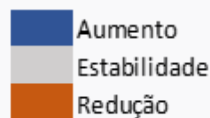
Nota: A preços médios do 2º trimestre de 2024.

## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em %
Rondônia	2805	3050	8,7 ↑
Pernambuco	2101	2279	8,5 ↑
Ceará	2019	2164	7,2 ↑
Rio Grande do Sul	3429	3590	5,0 ↑
Distrito Federal	5132	5154	↔
São Paulo	3863	3898	↔
Rio de Janeiro	3727	3748	↔
Santa Catarina	3461	3532	↔
Mato Grosso	3487	3488	↔
Paraná	3138	3157	↔
Mato Grosso do Sul	3318	3314	↔
Goiás	3161	3207	↔
Espírito Santo	3157	3197	↔
Minas Gerais	2926	3004	↔
Amapá	2658	2897	↔
Tocantins	2688	2739	↔
Roraima	2792	2728	↔
Rio Grande do Norte	2502	2651	↔
Acre	2547	2495	↔
Pará	2404	2386	↔
Piauí	2294	2354	↔
Sergipe	2210	2293	↔
Amazonas	2332	2281	↔
Paraíba	2321	2267	↔
Bahia	2130	2206	↔
Alagoas	2106	2127	↔
Maranhão	1921	2088	↔

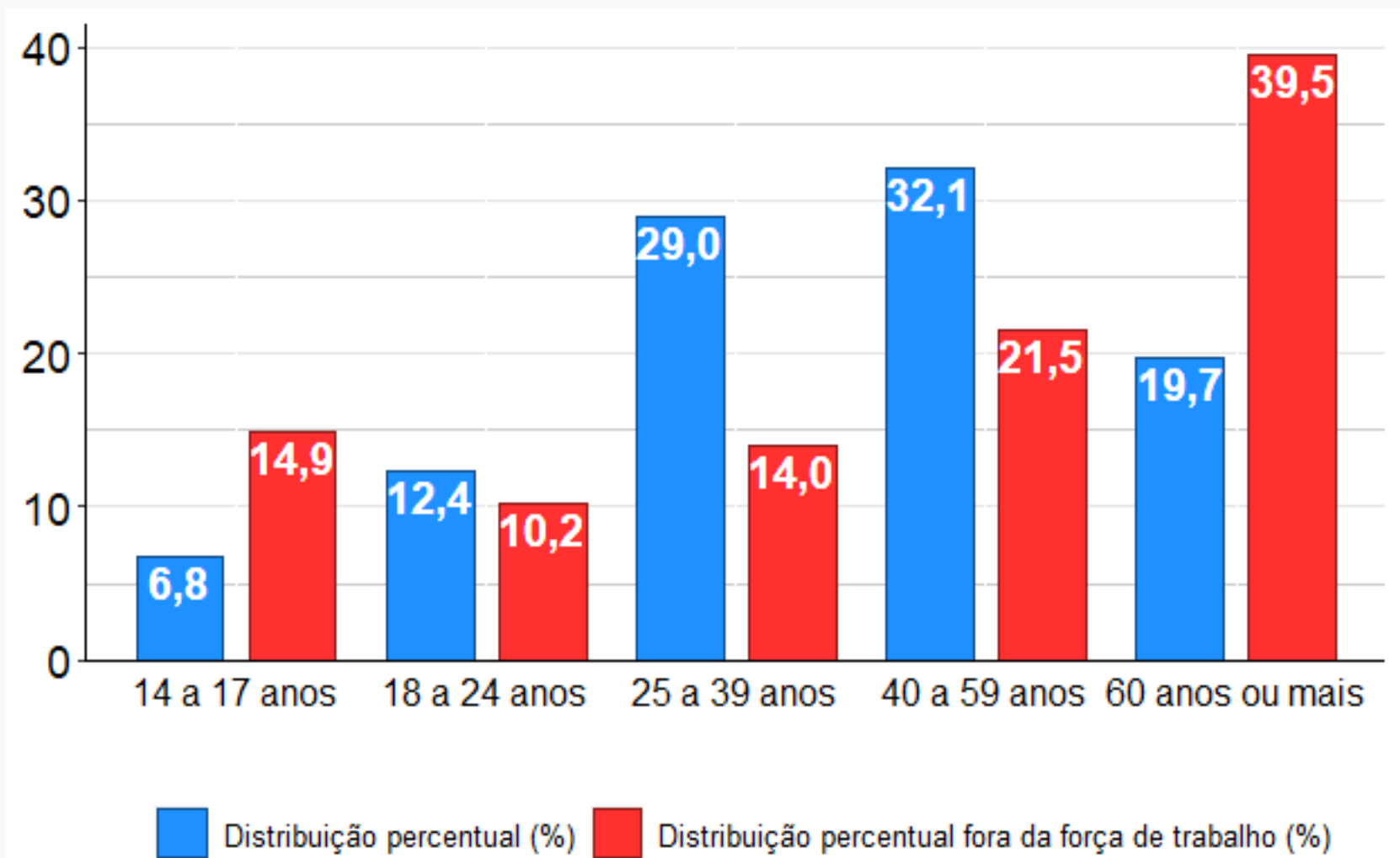
## Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (Reais)



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em %
Rio Grande do Norte	2214	2651	19,8 ↑
Bahia	1904	2206	15,9 ↑
Rondônia	2693	3050	13,3 ↑
Maranhão	1913	2088	9,2 ↑
Rio Grande do Sul	3306	3599	8,9 ↑
Minas Gerais	2795	3004	7,5 ↑
Paraná	3239	3457	6,7 ↑
Mato Grosso	3282	3488	6,3 ↑
São Paulo	3676	3898	6,0 ↑
Santa Catarina	3349	3532	5,5 ↑
Distrito Federal	5039	5154	↕
Rio de Janeiro	3659	3748	↕
Mato Grosso do Sul	3309	3314	↕
Goiás	3066	3207	↕
Espírito Santo	3019	3197	↕
Amapá	2643	2897	↕
Tocantins	2670	2739	↕
Roraima	2812	2728	↕
Acre	2503	2495	↕
Pará	2304	2386	↕
Piauí	2377	2354	↕
Sergipe	2233	2293	↕
Amazonas	2301	2281	↕
Pernambuco	2165	2279	↕
Paraíba	2166	2267	↕
Ceará	2084	2164	↕
Alagoas	2055	2127	↕

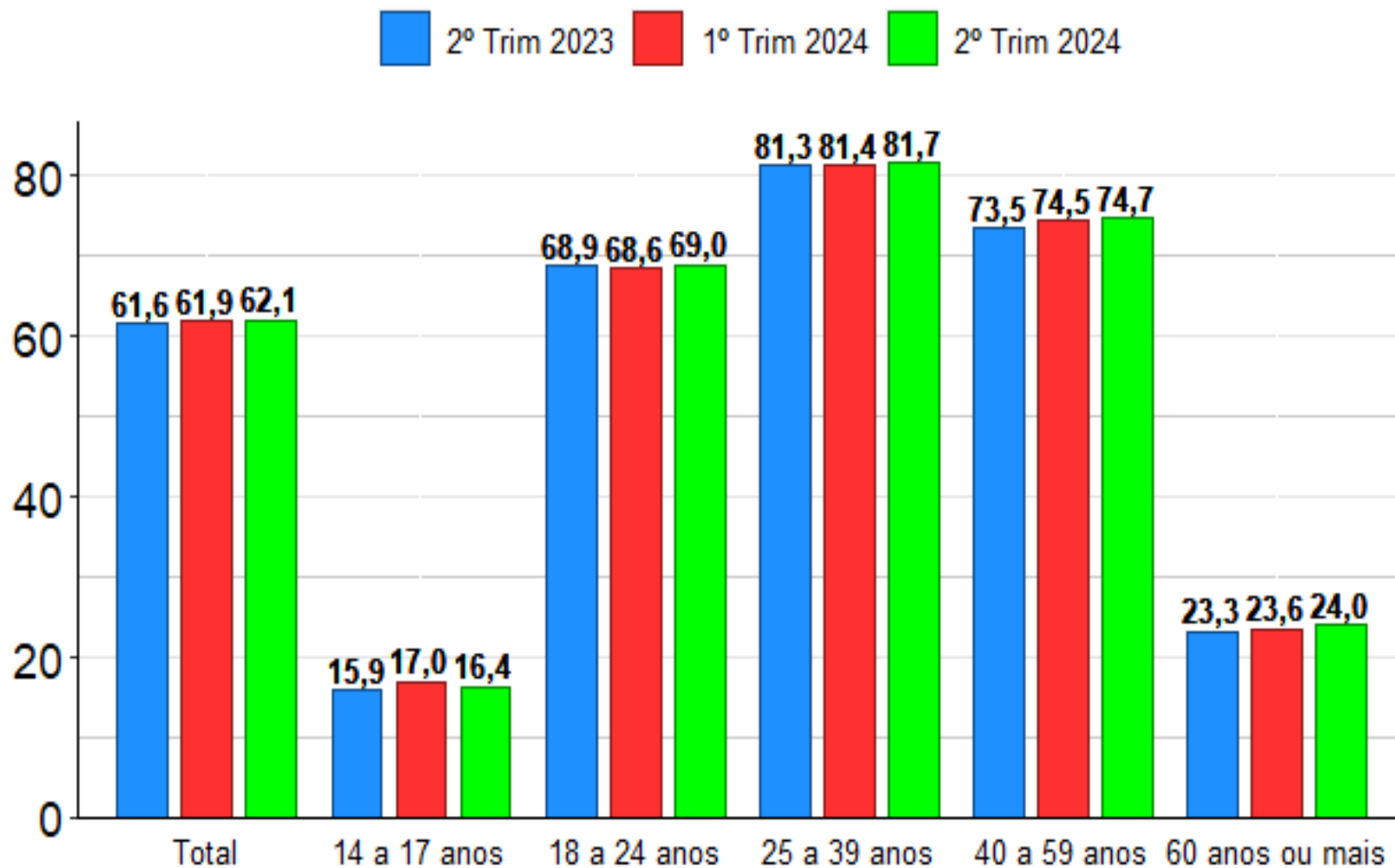
# **População de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho**

# População de 14 anos ou mais de idade – Brasil – 2º Trimestre de 2024



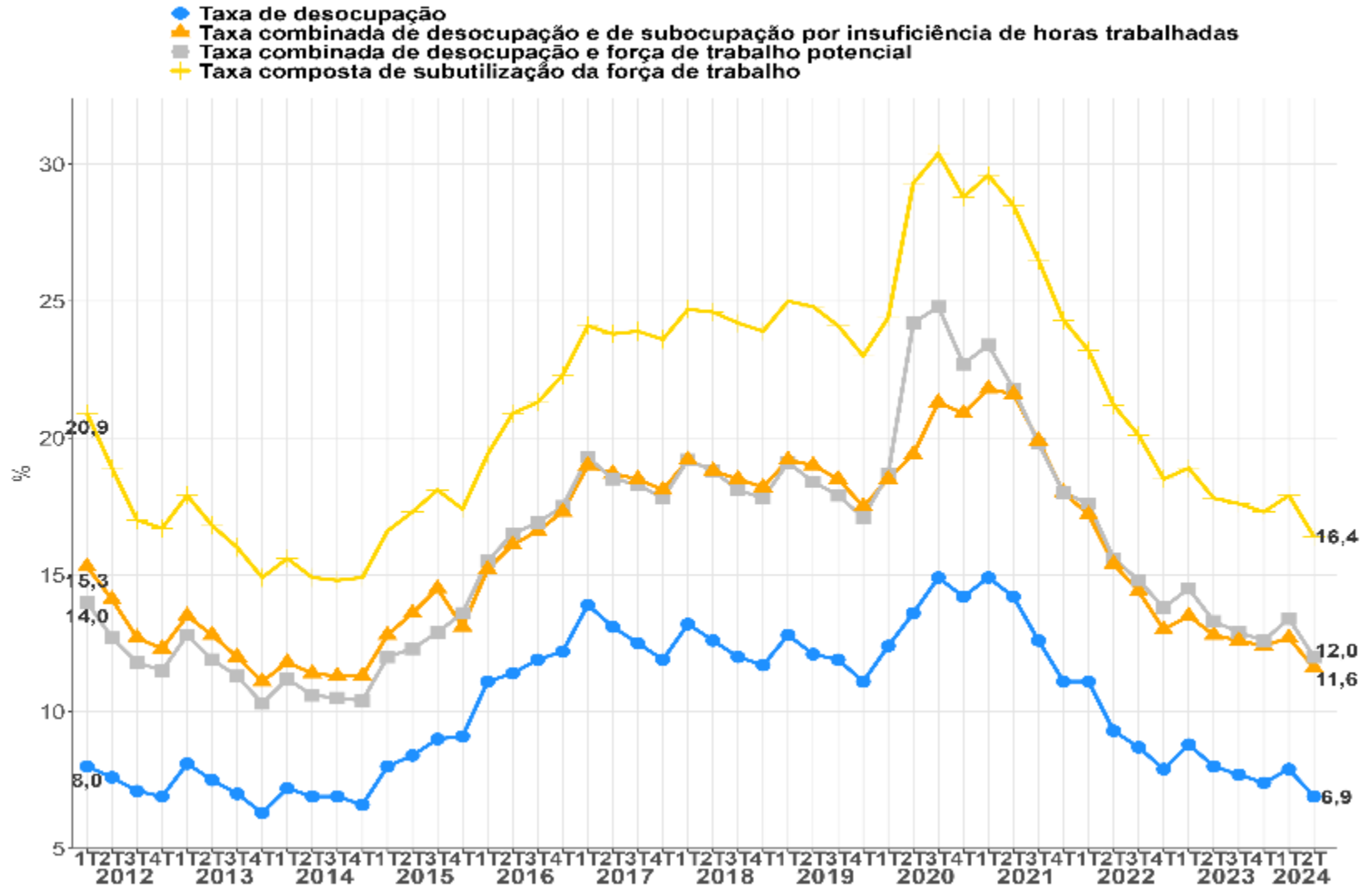


# Taxa de participação da população de 14 anos ou mais de idade – Brasil – (%)

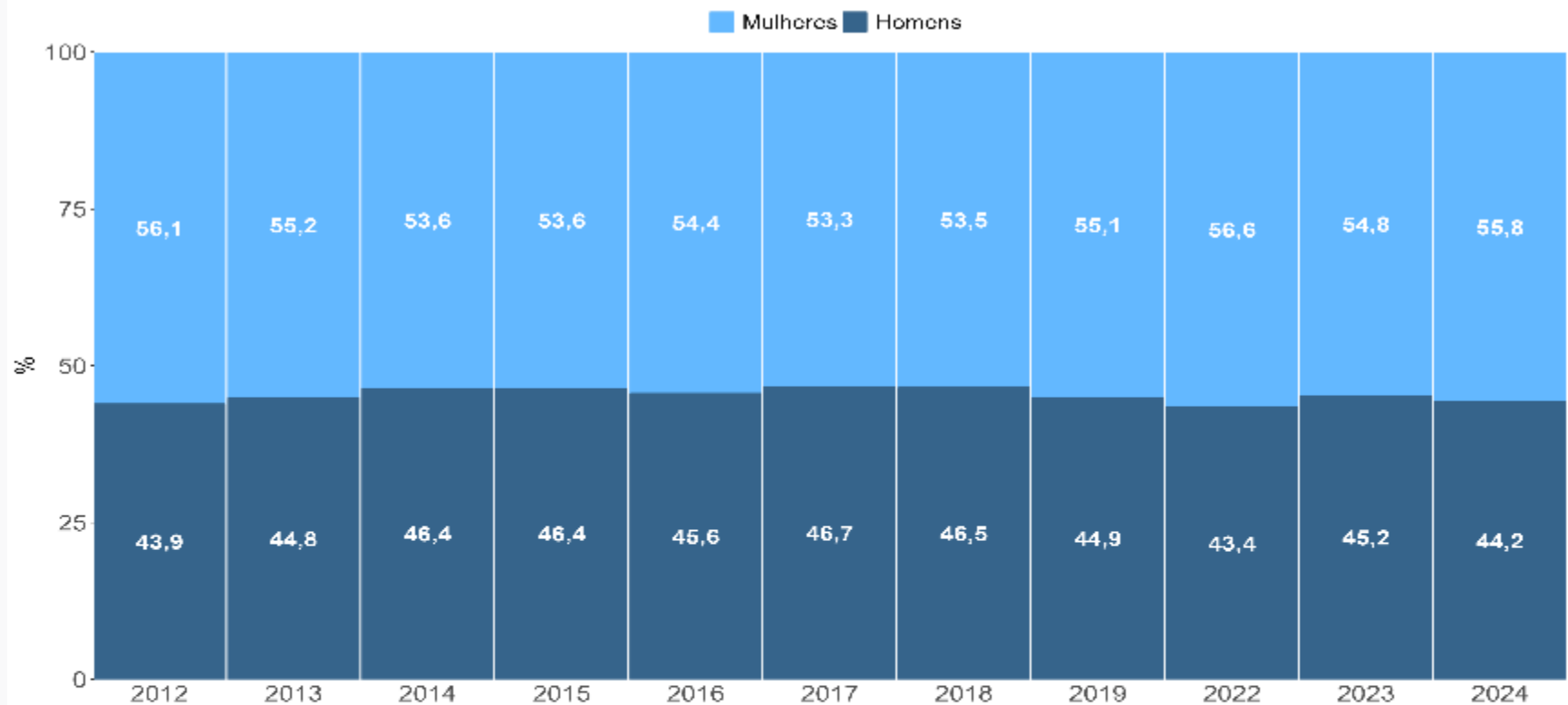


# **Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil**

## Medidas de SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade - Brasil



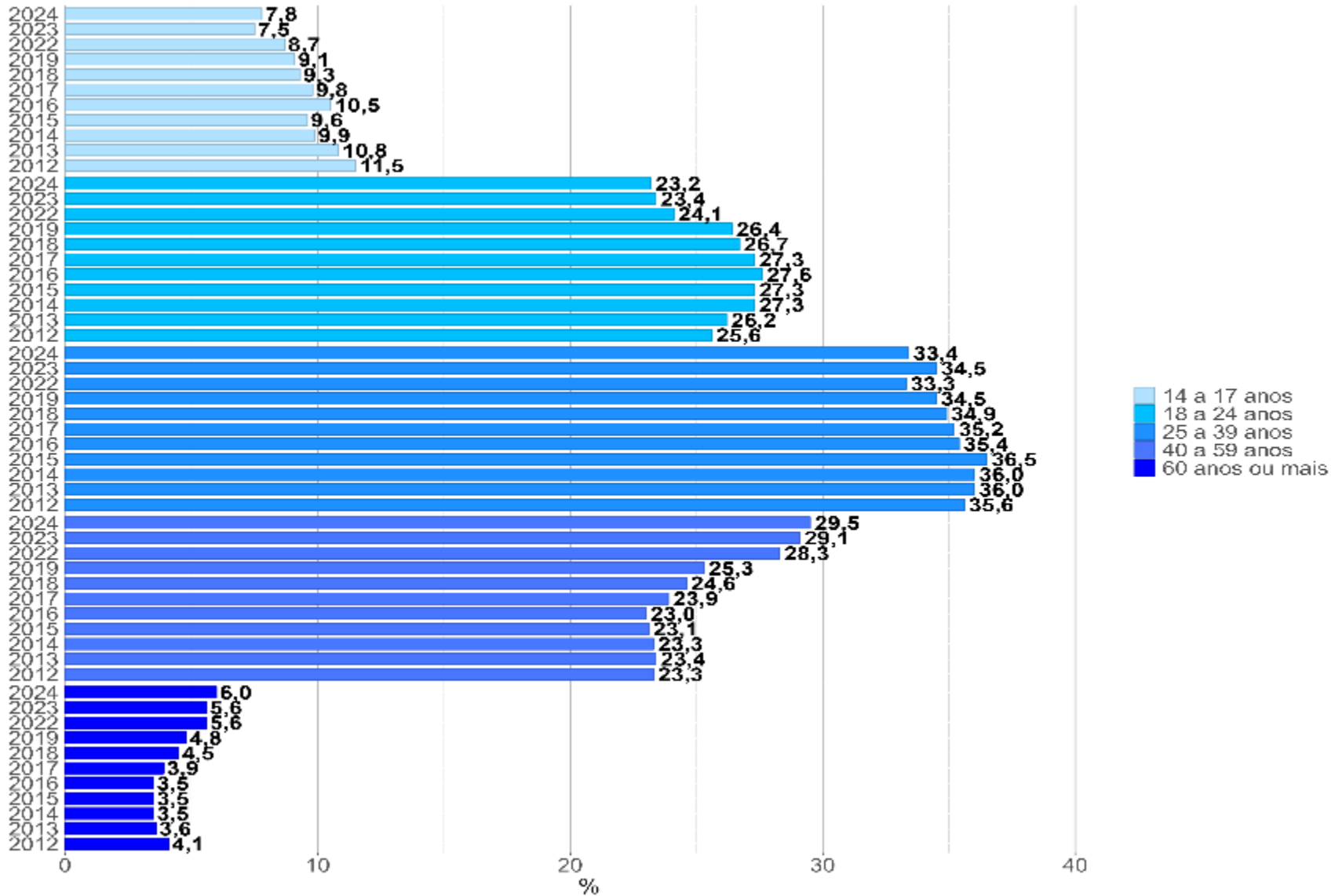
# Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



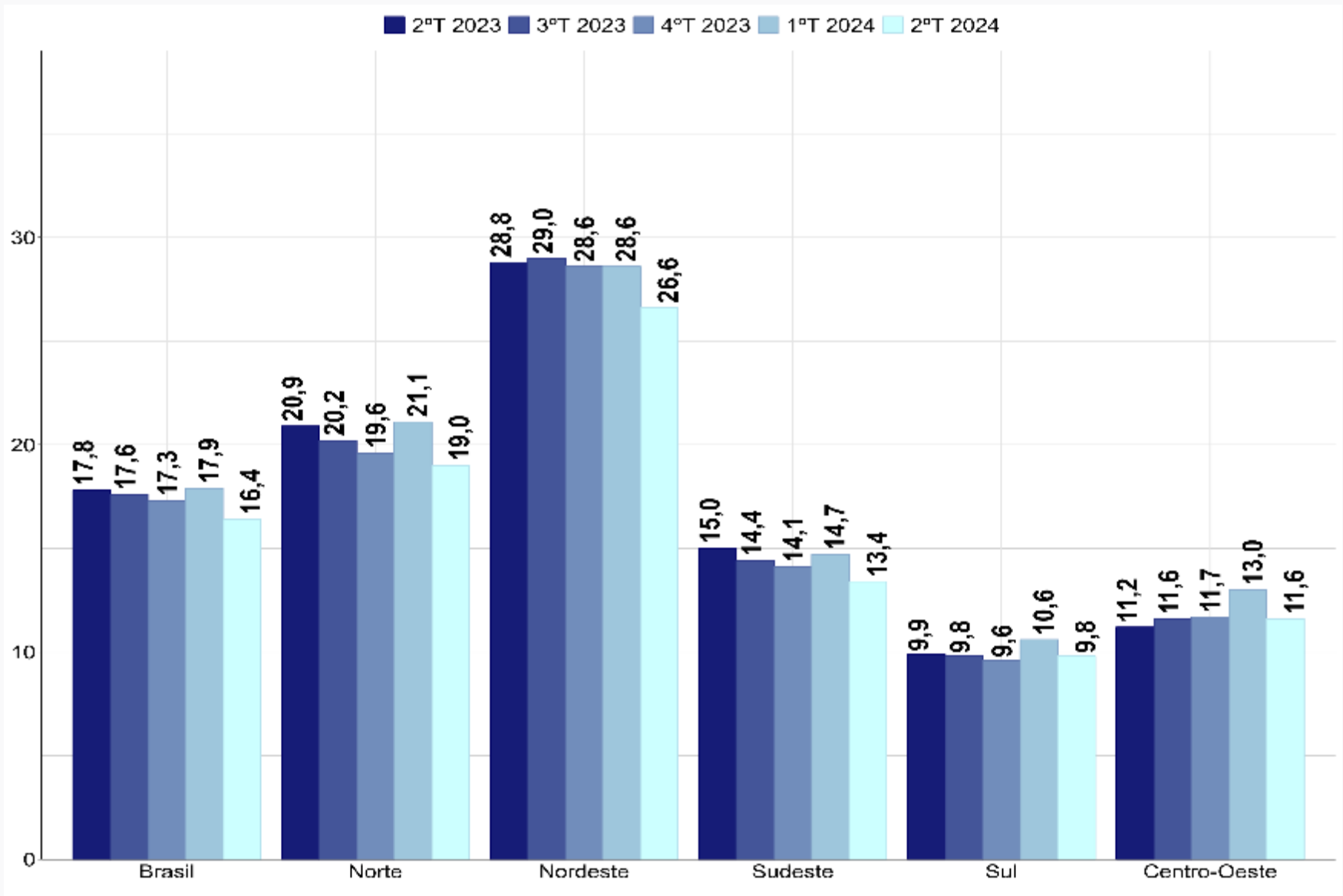
Em milhares

Categoria	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
Total	19 421	17 349	15 374	18 162	22 717	26 331	27 734	28 665	24 736	20 351	19 006
Homens	8 518	7 768	7 132	8 426	10 361	12 291	12 906	12 885	10 746	9 203	8 410
Mulheres	10 903	9 581	8 243	9 736	12 356	14 039	14 828	15 780	13 990	11 148	10 596
14 a 17 anos	2 229	1 867	1 515	1 742	2 395	2 580	2 575	2 600	2 156	1 521	1 484
18 a 24 anos	4 967	4 546	4 204	4 951	6 281	7 181	7 402	7 562	5 956	4 753	4 413
25 a 39 anos	6 910	6 238	5 537	6 631	8 035	9 257	9 680	9 878	8 244	7 011	6 354
40 a 59 anos	4 523	4 067	3 586	4 204	5 216	6 298	6 828	7 261	7 006	5 921	5 606
60 anos ou mais	793	630	533	634	790	1 016	1 249	1 364	1 374	1 144	1 150

# Perfil dos Subutilizados - 2º Trimestres



## Taxa de subutilização da força de trabalho, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade – Brasil e Grandes Regiões – (%)



# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Variação em relação ao 1º Trimestre de 2024

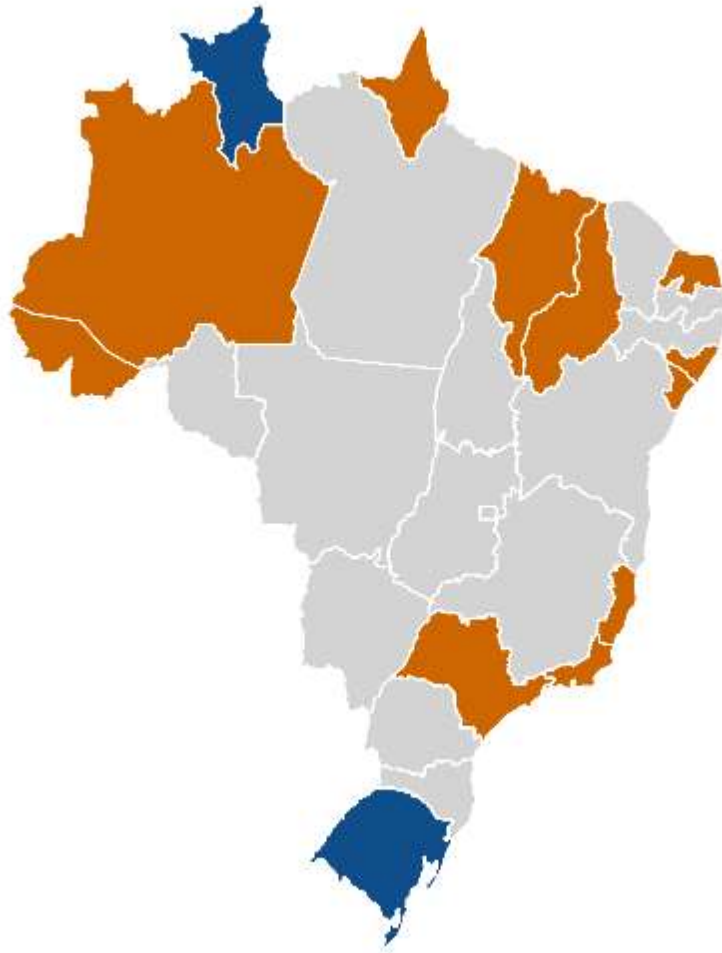


■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

Unidades da Federação	1º Trimestre de 2024	2º Trimestre de 2024	Varição em p.
Pernambuco	27,3	26,5	↕
Ceará	23,5	23,4	↕
Roraima	18,9	17,7	↕
Acre	18,0	17,5	↕
Distrito Federal	18,4	17,3	↕
Amapá	19,3	17,1	↕
Tocantins	18,4	16,5	↕
Rio de Janeiro	16,9	16,3	↕
Rio Grande do Sul	13,2	12,4	↕
Goias	12,5	11,4	↕
Paraná	10,5	9,9	↕
Mato Grosso do Sul	11,3	9,9	↕
Rondônia	8,0	7,1	↕
Santa Catarina	6,9	5,8	-1,0 ↓
São Paulo	14,3	13,2	-1,2 ↓
Minas Gerais	14,4	12,7	-1,7 ↓
Paraíba	26,1	24,1	-2,0 ↓
Espírito Santo	11,2	9,1	-2,0 ↓
Rio Grande do Norte	23,7	21,6	-2,1 ↓
Mato Grosso	10,3	8,2	-2,1 ↓
Pará	25,9	23,7	-2,2 ↓
Bahia	32,1	29,5	-2,5 ↓
Maranhão	28,0	25,3	-2,7 ↓
Alagoas	29,4	26,6	-2,8 ↓
Amazonas	18,5	15,5	-2,9 ↓
Sergipe	29,1	25,2	-3,9 ↓
Piauí	37,1	33,0	-4,1 ↓

# Taxa Composta de Subutilização da Força de Trabalho

## Variação em relação ao 2º Trimestre de 2023



Unidades da Federação	2º Trimestre de 2023	2º Trimestre de 2024	Varição em p.p.
Roraima	12,5	17,7	5,2 ↑
Rio Grande do Sul	11,4	12,4	1,0 ↑
Bahia	30,9	29,5	↓
Pernambuco	27,0	26,5	↓
Paraíba	25,9	24,1	↓
Pará	24,9	23,7	↓
Ceará	24,6	23,4	↓
Distrito Federal	16,2	17,3	↓
Tocantins	18,6	16,5	↓
Minas Gerais	13,6	12,7	↓
Goiás	11,2	11,4	↓
Paraná	10,8	9,9	↓
Mato Grosso do Sul	9,6	9,9	↓
Mato Grosso	7,6	8,2	↓
Rondônia	6,3	7,1	↓
Santa Catarina	6,3	5,8	↓
São Paulo	14,8	13,2	-1,7 ↓
Rio de Janeiro	18,1	16,3	-1,8 ↓
Acre	20,2	17,5	-2,8 ↓
Maranhão	28,2	25,3	-2,9 ↓
Alagoas	29,5	26,6	-2,9 ↓
Espírito Santo	12,4	9,1	-3,2 ↓
Rio Grande do Norte	26,0	21,6	-4,4 ↓
Amazonas	20,1	15,5	-4,6 ↓
Amapá	22,1	17,1	-5,0 ↓
Sergipe	31,1	25,2	-5,9 ↓
Piauí	39,7	33,0	-6,7 ↓

■ Aumento  
■ Estabilidade  
■ Redução

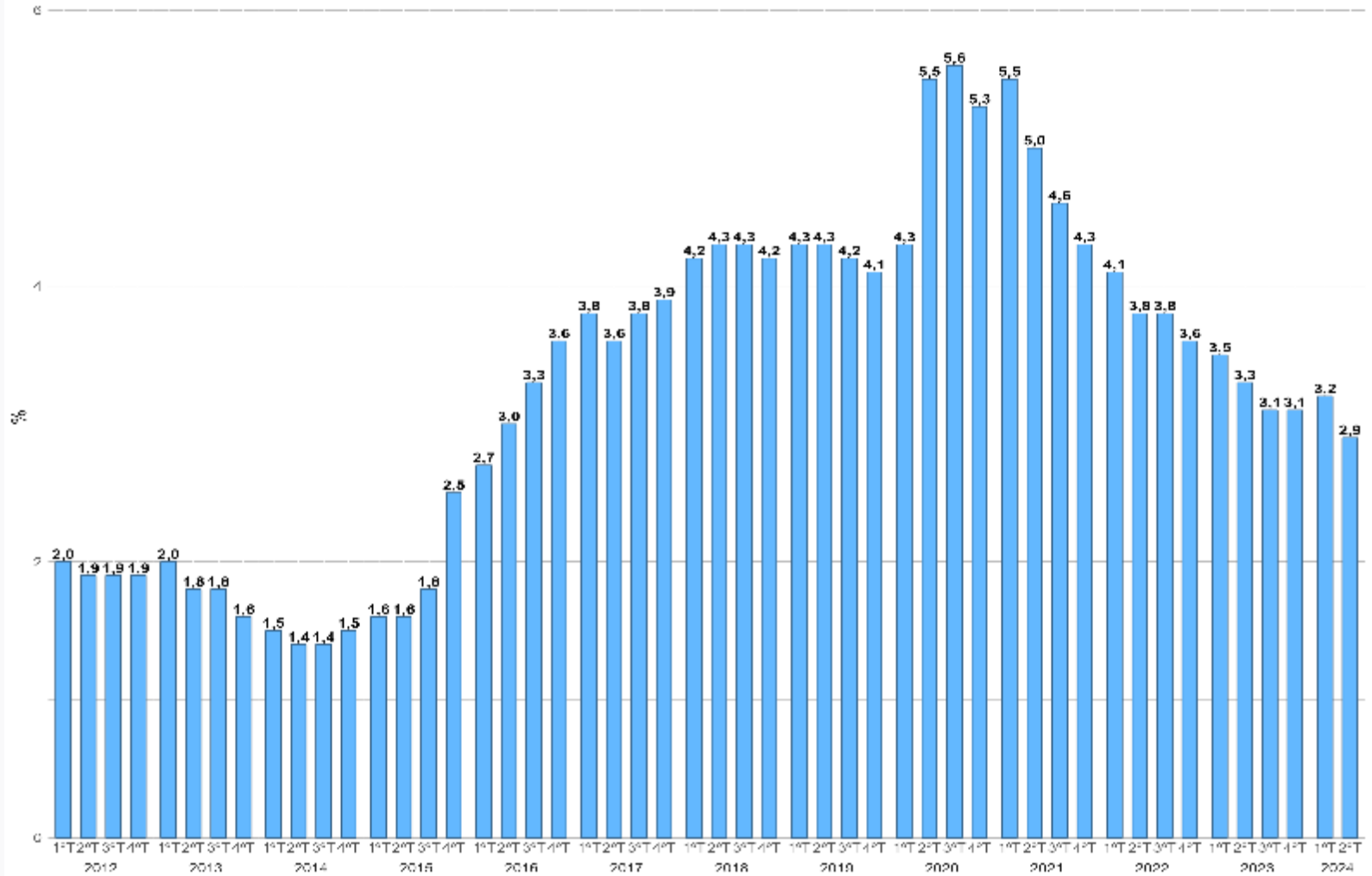


# **Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil**

**Desalento:  
População **Fora da Força de Trabalho**,  
classificada como  
**Força de Trabalho Potencial****

- 1. Que não conseguia trabalho, ou**
- 2. Não tinha experiência, ou**
- 3. Era muito novo/idoso, ou**
- 4. Não havia trabalho na localidade, e**
- 5. Se tivesse conseguido estaria disponível para assumir.**

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada - Brasil



**DESALENTADOS**  


---

**FORÇA DE TRABALHO + DESALENTADOS**

**Pessoas de 14 anos ou  
mais de idade,  
desocupadas na  
semana de referência,  
por tempo de procura  
de trabalho**



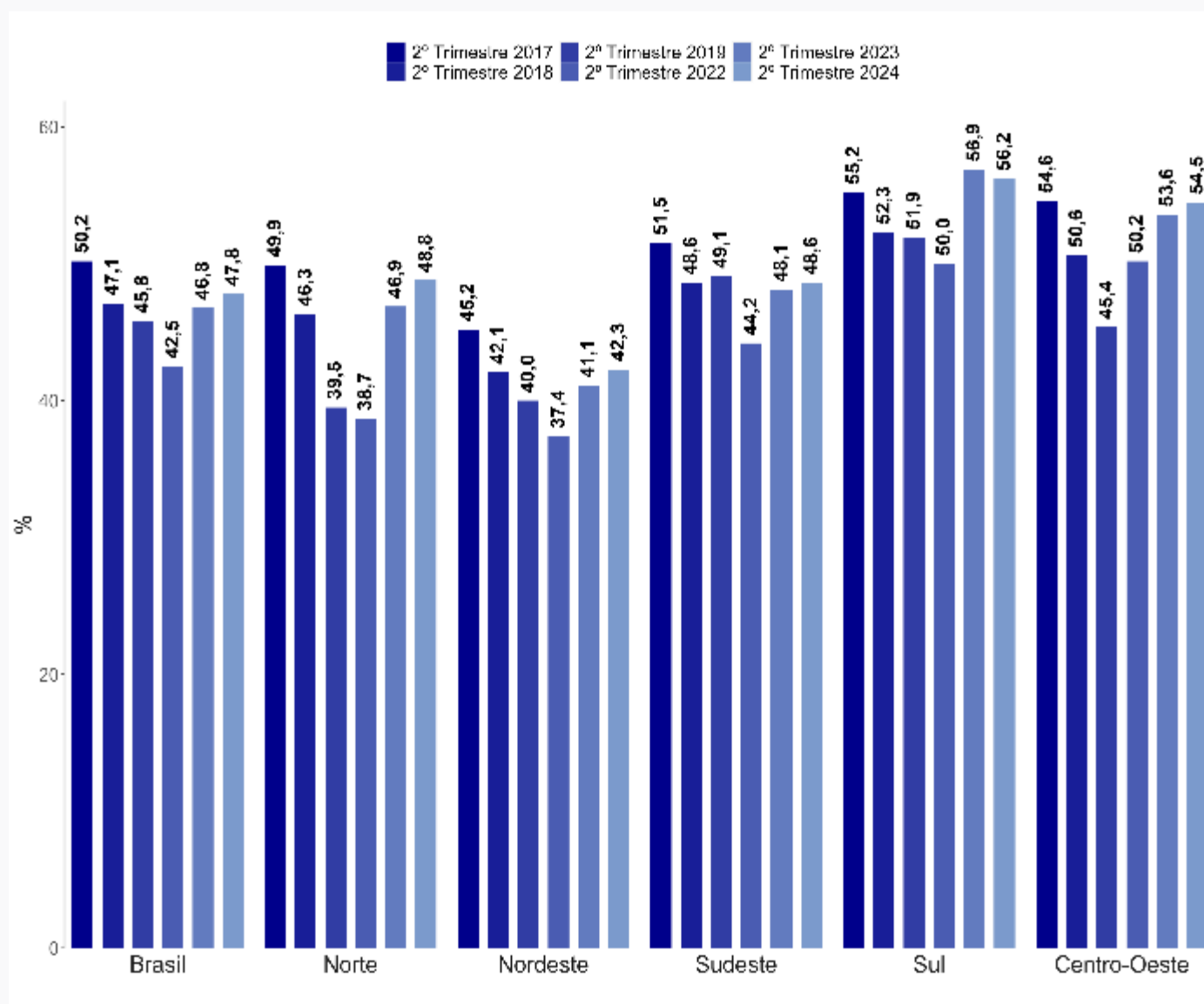
## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, por tempo de procura - BRASIL - 2º Trimestre 2024

Tempo de procura de trabalho	2º Trimestre												
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Menos de 1 mês	961	872	861	922	1 079	1 470	1 905	1 332	1 537	1 524	1 531	1 605	1 441
De 1 mês a menos de 1 ano	3 696	4 147	3 710	4 710	6 146	6 819	6 197	5 962	7 712	6 438	4 297	4 060	3 605
De 1 ano a menos de 2 anos	1 016	1 046	1 031	1 423	2 139	2 388	1 890	1 337	1 465	3 057	1 227	962	807
2 anos ou mais	1 520	1 327	1 198	1 443	2 350	2 921	3 177	3 361	2 525	3 812	2 985	2 040	1 688

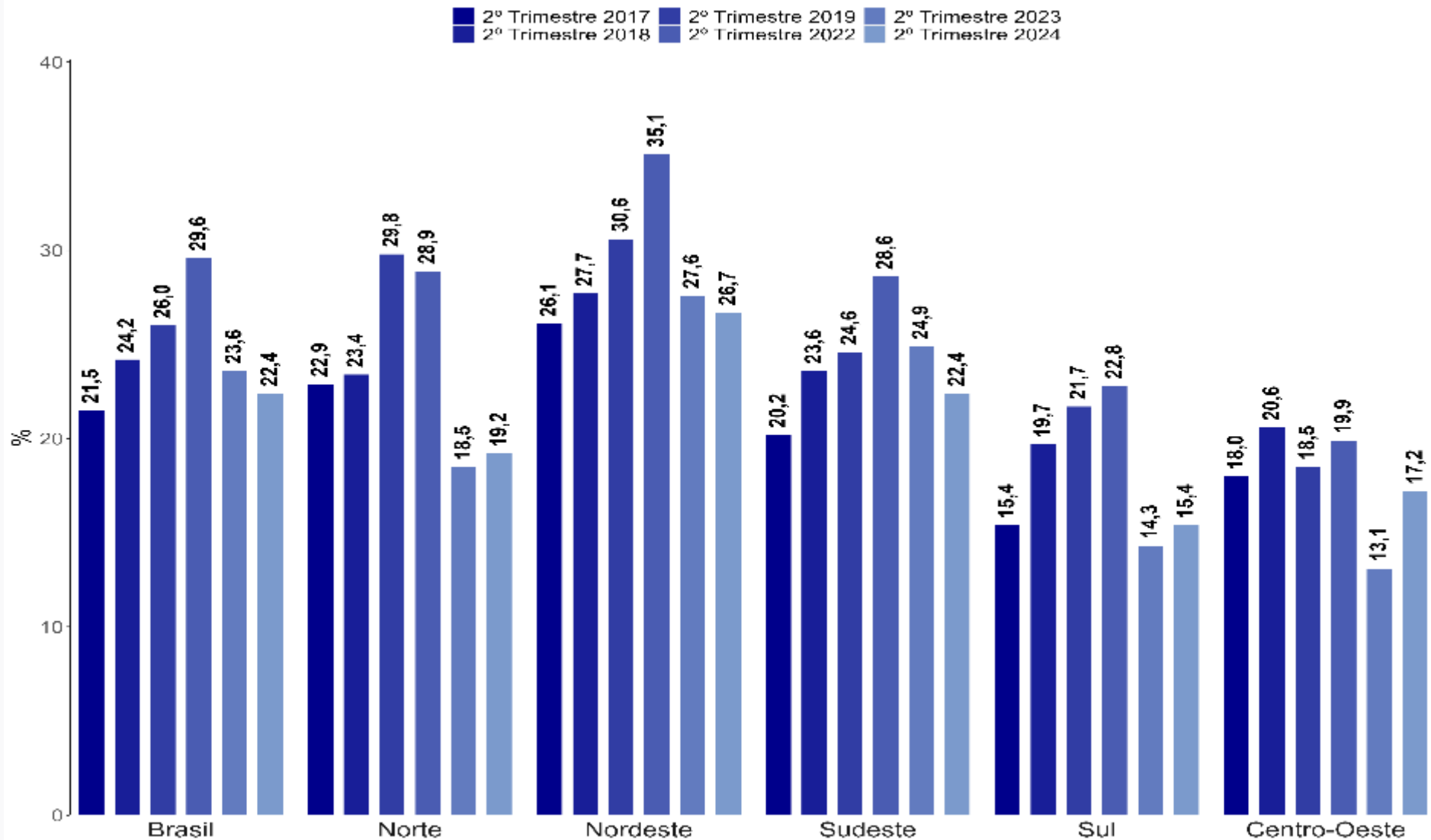
Tempo de procura de trabalho	Variação percentual												
	2013/2012	2014/2013	2015/2014	2016/2015	2017/2016	2018/2017	2019/2018	2020/2019	2021/2020	2022/2021	2023/2022	2024/2023	2024/2012
Menos de 1 mês	-9,3	-1,3	7,1	17,0	36,2	29,8	-3,8	-16,1	-0,8	3,7	1,5	-10,2	54,8
De 1 mês a menos de 1 ano	6,4	-10,5	27,0	30,5	10,9	-9,3	-3,6	29,4	-16,5	-33,4	-5,5	-11,0	-7,5
De 1 ano a menos de 2 anos	3,0	4,3	30,4	50,3	11,6	-21,3	-2,3	-20,8	110,1	-59,9	-22,4	-15,2	-20,6
2 anos ou mais	-12,7	-8,7	20,5	32,9	24,3	8,8	6,4	-25,3	51,0	-21,7	-31,7	-17,3	11,1

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de **1 mês a menos de 1 ano** - Brasil e Grandes Regiões - 2017/2024



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, com tempo de procura por trabalho de 2 anos ou mais - Brasil e Grandes Regiões - 2017/2024





**Obrigado!**

Tel. + 55 21 **2142 0882**  
[comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)





# Medidas de Subutilização Estimativas

# Subutilização da Força de Trabalho

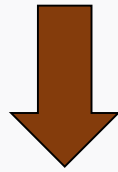
## Conceitos

## São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas

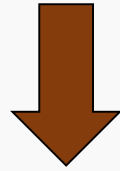


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ **gostariam de trabalhar** mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e **estavam disponíveis para trabalhar** mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas Desocupadas



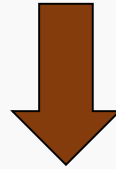
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

# Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

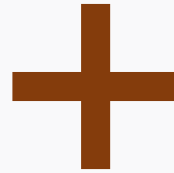
Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- ❑ pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- ❑ pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

# Força de trabalho potencial

**Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**



**Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na semana  
de referência**

# Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**

## Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?



# Força de trabalho Potencial

## Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,  
mas está disponível  
para trabalhar na  
Semana de Referência**

# Força de Trabalho Ampliada

## Força de trabalho



## Força de trabalho Potencial

Procurou trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência

Não procurou  
trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na  
semana de  
referência